

É HOJE

Ápice dos festejos de São João movimentam capital e interior

Dia em que os festejos de São João chegam ao ápice, a véspera da data dedicada ao santo movimentam a capital e o interior do estado hoje. Em Salvador, a programação de shows com grandes atrações

nacionais e locais prossegue no Centro Histórico, Paripe e Parque de Exposições. Mas outros pontos da cidade têm celebrado a época, a exemplo do bairro de Nazaré e o Parque Costa Azul. **A6**

SAÚDE

Equipes médicas atuam para atender casos de queimaduras **A6**

POPULARES

Parque de Exposições tem Pablo, Zé Vaqueiro e Silvanho Salles **A6**



Além do Pelourinho, Subúrbio e Parque de Exposições, locais como o Costa Azul têm festejado com grande alegria



Pieracciani: 'Bahia tem um forte potencial inovador'

ORIENTE MÉDIO País muçulmano reage a ataque dos Estados Unidos em apoio aos israelenses

Irã ameaça fechar rota internacional de petróleo

Em resposta ao ataque a instalações nucleares sofrido dos EUA, último sábado, o Parlamento do Irã aprovou, ontem, o fechamento do Estreito de Ormuz. Trata-se da principal rota de exportação dos países do Golfo Pérsico, responsável pela entrega entre 20% e 30% da demanda

global por petróleo. Agora, cabe ao Conselho de Segurança do Irã e ao líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei, decidirem se a medida

será efetivada. A ofensiva autorizada pelo presidente norte-americano Donald Trump, em apoio a Israel, teve grande repercussão in-

ternacional, sendo condenada por países como China e Rússia. No Brasil, o governo Lula também se posicionou contra o ataque. **B1 e B6**

ENTREVISTA

Especialista fala dos desafios na área de inovação

Em entrevista exclusiva, o empresário, escritor e pesquisador Valtier Pieracciani, com três décadas de experiência, fala de estratégias na área de inovação. Ele diz que a Bahia desponta como um polo inovador "surpreendente". **B3**

MEIO DE ANO

Planejamento financeiro facilita viagens de férias

Com o período de férias do meio de ano, o planejamento financeiro é um importante aliado para que as viagens sejam aproveitadas sem gerar prejuízos. **B3**



MUNDIAL

Com um jogador a menos, Real Madrid vence a primeira **B7**

FEMININO

Vitória disputa mata-mata contra o Atlético-MG **B8**



Real de Vini Jr. bateu mexicano Pachuca (3 a 1) com um a menos desde os 7 minutos

UM JORNAL DE OPINIÃO

CARLOS S. YESHUA

"Milho se consagra como o rei gastronômico do São João" **A3**

CLÁUDIO ANDRÉ

"Festas juninas possuem densidade econômica e política gigantesca" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"Israel não pode continuar a brincar com fogo" **A2**

YURI MATOS

2

QUADRINHOS

Traço de Mike Deodato Jr. é destaque em nova HQ com britânico **C1**



Artes: Mike Deodato Jr. / Oliva Quarta

Traço marcante em nova HQ de brasileiro

GRANDES EVENTOS

Profissionais garantem festejos seguros na Bahia

Um grande contingente de profissionais está na ativa para garantir que as grandes festas juninas aconteçam da melhor forma para a população baiana. Policiais, bombeiros, motoristas, médicos, enfermeiros, artistas, produ-

tores e vários outros profissionais desde quinta-feira se revezam em eventos da capital e do interior. Em Salvador, o foco principal está no Parque de Exposições, Pelourinho e em Paripe, com diversas operações. **A4**

Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



O Carasco



Grupo A TARDE

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opinioao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opinioao@grupoatarde.com.br

COLUNA

Cancelas fechadas, festa travada

Enquanto a Bahia vive uma das maiores festas do ano, o DNIT resolve transformar as principais estradas do estado em estacionamento prolongado. Cancelas fechadas, manutenção paralisada e motoristas reféns de filas que avançam no ritmo da preguiça administrativa – um triste legado deixado pela ViaBahia que o DNIT parece “empenhado” em preservar. O verdadeiro forró desse feriado é o som das buzinas e o passo lento do caos que poderia ser evitado.

Dor de cabeça

O Bradesco, mais uma vez, vem oferecendo um show de desserviço aos clientes. Sem aviso prévio, a instituição financeira deixa os consumidores vendo navios e impossibilitados de fazer qualquer tipo de transferência bancária sem qualquer aviso prévio de manutenção. Assim, fica difícil!

Paleta de cores

O prefeito de São Domingos, Ilário Antônio Carneiro, se vira nos trinta para comprar tinta e providenciar mão de obra, já que foi obrigado pela Justiça a ter que pintar os prédios públicos e substituir o fardamento dos servidores municipais. A decisão veio após Ilário ter mandado pintar diversos prédios públicos com cores da campanha eleitoral para prefeito em 2014, o que caracterizou o uso de bens públicos para promoção pessoal.

Na lama

Enquanto o prefeito de Paulo Afonso, Mário Galinho torrou quase R\$ 4 milhões com a contratação de artistas para as festas juninas, os estudantes da zona rural enfrentam uma rotina diária sofrível. Muitos precisam andar entre 10 e 12 quilômetros para assistir aulas na sede do município. Com a chuva dos últimos dias, os estudantes andaram literalmente na lama das estradas da zona rural, já que o transporte escolar do município tá caindo aos pedaços.

Destaque nacional

Santanópolis vem dando o que falar nos últimos dias. Segundo o Tesouro Nacional, o município, localizado na região nordeste da Bahia, é o mais endividado do Brasil. Mesmo assim, o prefeito Vitor do Posto se viu no direito de gastar mais de R\$ 1 milhão na festa de São João da cidade.

Multado

O absurdo não para por aí. Para piorar ainda mais a situação, o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) ainda multou Vitor do Posto em R\$ 5 mil, por causa de problemas na prestação de contas do exercício de 2013.

Sem noção

Se não bastasse ser suspeito de envolvimento em irregularidades na desapropriação de terrenos em Praia do Forte, o prefeito de Mata de São João, Bira da Barraca, protagonizou um episódio lamentável durante a abertura dos festejos juninos no município, na semana passada, quando declarou: “Mulher braba e boi a gente amansa como?”, seguido da resposta dos presentes: “Montando!”. A

“piada” machista repercutiu mal nas redes mas não foi o suficiente para um pedido de desculpas do gestor. Lamentável!

Verba foi, obra não

Por que dinheiro público sempre some mais rápido que as promessas de campanha? Em 18 cidades da Bahia, obras viraram ruínas com orçamento do governo Lula – um clássico da engenharia invisível. Agora, os gestores desses municípios precisam correr contra o tempo e têm 30 dias para explicar o inexplicável. Spoiler: vão culpar o tempo, o sistema, o fornecedor e, claro, a “burocracia”.

Festa cara, conta amarga

Enquanto o governo federal desembolsa milhões para as festas em 22 municípios baianos, as cidades não economizam – e prometem gastar muito mais do que receberam. Jequié e Entre Rios lideram a festa, com orçamentos que vão muito além dos R\$ 5 milhões federais. O São João está grande e vocês sabem muito bem quem paga a conta.

Vende-se, compra-se, devolve-se

A prefeitura de Jacobina vai pagando, mês após mês, os R\$ 11,2 milhões pela compra do Hospital Regional Vicentina Goulart, junto a AJA, Associação Jacobinense de Assistência, entidade comandada por ninguém menos que o ex-prefeito, marido e atual chefe de gabinete da prefeita Valdice Castro, Leopoldo Passos. O detalhe pitoresco? Com a chegada do novo hospital estadual, em construção pelo governo Jerônimo, há quem diga que o velho regional será devolvido à entidade – como um presente de grego de R\$ 120 mil mensais, a ser pago, parcelado, até 2028. No pacote, uma dívida trabalhista de R\$ 2,5 milhões. Essa grana toda vai ser devolvida ao município? Quem comprou, pagou. Quem vendeu, sorriu. E o povo? Segue na fila.

Quadrilha sim, tragédia não

O São João de Senhor do Bonfim, conhecido pela animação no Espaço Gonzagão, entrou na mira do Ministério Público da Bahia. Em plantão especial, promotores e servidores fizeram inspeções nas estruturas do local e recomendaram ajustes imediatos para garantir a segurança dos forrozeiros. A ideia é simples: festa boa não pode terminar em manchetes ruins. Segurança primeiro, xote depois. Estamos de olho.

Cassação à vista 1

A tão esperada representação contra o vereador Hamilton Assis (PSOL), apontado como precursor da invasão dos servidores à Câmara Municipal de Salvador (CMS), chegou à Casa, e pasmem, só deve começar a ser analisada após o recesso parlamentar, em agosto. No final das contas dessa vez não vai ter a turma do deixa disso e o bambu vai gemer com força.

Cassação à vista 2

O pedido para analisar a conduta do psolista no episódio, por sinal, não foi movido por nenhum dos edis do Legislativo soteropolitano, e, sim, por um cidadão, identificado como Pedro Ivo Cortes. O

motivo? Especula-se que é para evitar o discurso da oposição de “represália” e “retaliação” da base governista contra a minoria. E, também, para não gerar impedimento de nenhum colega na hora da degola.

E a reforma, Lula?

Lula travou, mais uma vez, no seu plano de reforma ministerial. Guilherme Boulos (Psol), nome dado como certo na Esplanada dos Ministérios, ainda aguarda ser convocado. Até o momento, ninguém entende porque Lula esfriou o processo, visto como necessário para segurar as arestas do governo, mas a ideia é que a coisa ande a partir de julho.

Rui sem força?

Política tem de ser feita com arte e com articulação. Na última sessão do Congresso Nacional um acordo foi firmado entre a base governista, o Centrão e a oposição. Derrubaram poucos vetos e evitaram que uma bomba explodisse no colo dos consumidores brasileiros: a tal da renovação das térmicas poluentes movidas à carvão. A quase integralidade dos deputados e senadores balanço optaram por seguir dois grandes líderes do governo, senadores Jaques Wagner e Randolfe Rodrigues, que indicaram a derrubada apenas dos vetos sobre pequenas centrais hidrelétricas, mais baratas e não poluentes. Essas hidrelétricas, diferente do que vem sido falsamente alardeado por parte da mídia, não elevam em nada a conta de energia, pelo contrário, a prorrogação do Proinfa reduz em 30% os preços atuais. Além disso, quanto à contratação de pequenas hidrelétricas, ninguém em sã consciência acredita que vá aumentar tarifa.

Os galáticos

Rui Costa e Alexandre Silveira, ministros da Casa Civil e de Minas e Energia, tentaram até os 45 minutos do segundo tempo piorar ainda mais o clima azedo entre o Congresso e o Executivo, mas de nada adiantou. Todos os partidos da base votaram massivamente em prol do que foi acordado e deixaram de lado a absurda prorrogação das térmicas a carvão. Na Bahia, a principal liderança com moral no Congresso tem nome e sobrenome: Jaques Wagner. Tudo isso é o que se comenta em Brasília, mas o Carrasco ainda duvida que o MME e a CASA CIVIL pretendam tirar das cinzas esse assunto morto das térmicas a carvão. Vamos ver o que vem por aí.

Memória de político

Reza a lenda que políticos, salvo raras exceções, só possuem memória futura. Ultimamente, há aqueles que conseguem o impensável: os que não têm memória passada e também padecem de esquecimento quanto à memória futura. Esses são os políticos sem palavra, os verdadeiros traidores. O futuro vai chegar.

Enquadrada

O selo semanal do Carrasco vai para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Subindo e descendo a bordo do seu novo brinquedinho a jato, suas manobras estariam na mira da Procuradoria Geral da República. Um dos seus pecados favoritos, segundo se comenta no Planalto Central, é interceder a favor de um determinado grupo empresarial sempre por meio de medidas provisórias. A prova poderá vir à tona nas próximas semanas. Se isso ocorrer, vai ser batom na cueca.

Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Licitação com CEP em Lisboa - Edição especial de São João

Justo na época do São João – quando o povo baiano se prepara para pegar a estrada rumo ao interior e depender ainda mais da travessia – a licitação do ferryboat entra em cena com capítulos decisivos. E enquanto aqui o caos logístico se agrava, lá em Portugal o clima também é de festa. Coincidentemente, o São João por lá também é famoso e está bombando. E o português da licitação, aquele que “jura” estar fora, segue em ritmo de celebração. A licitação virou festa, mas não para o povo baiano – que, mais uma vez, corre o risco de ficar com a conta e o prejuízo.

Omissão

Onde está o controle da Uber em relação às atitudes de má-fé dos motoristas? O Carrasco recebeu a denúncia que alguns espartinhos estão encerrando corridas muito depois do destino final solicitado pelos usuários. O fato é que se a corrida dá X, com a “esticada” dos motoristas trapaceiros o valor passa para Y. E a fama de caloteiro? Com o cliente.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupoatarde.com.br

🔴 **O preço da agressão imperialista**
Nos últimos dias, o Irã tem sido covardemente bombardeado por Israel, ecoando as falsas premissas que levaram os Estados Unidos à destruição do Iraque. Após a devastação completa do país e a morte de centenas de milhares de inocentes, a verdade inegável veio à tona: o Iraque não possuía armas nucleares e estava longe de ser uma ameaça real a Israel ou aos Estados Unidos. Tudo não passou de um exercício brutal de exibição de poder, uma tática que agora se repete com o Irã. No entanto, o Irã possui vastas quantidades de material radioativo de média pureza. Israel precisa entender que, ao humilhar e atacar ainda mais esta nação soberana, corre o risco de desencadear uma resposta devastadora: a possibilidade de bombas sujas serem detonadas em suas grandes cidades. Isso transformaria centros urbanos israelenses em ruínas inabitáveis e contaminaria incontáveis vidas com a radiação, tornando a existência na região um pesadelo. Israel não pode continuar a brincar com fogo. Sua persistência em atitudes belicistas arrisca sua própria existência, transformando-a de nação em um em uma região radioativa e desolada. É inconcebível que um povo que tanto sofreu e que se diz religioso possa se converter em um algoz tão perverso, perpetrando genocídio e destruição. O Oriente Médio, já em chamas, pode facilmente se tornar o estopim para a Terceira Guerra Mundial. Se os Estados Unidos e Israel não cessarem imediatamente sua

tência, transformando-a de nação em um em uma região radioativa e desolada. É inconcebível que um povo que tanto sofreu e que se diz religioso possa se converter em um algoz tão perverso, perpetrando genocídio e destruição. O Oriente Médio, já em chamas, pode facilmente se tornar o estopim para a Terceira Guerra Mundial. Se os Estados Unidos e Israel não cessarem imediatamente sua

O Estado de Israel nada mais é do que o braço armado americano, a atacar tudo ao seu redor, sem jamais aprender que ideias não serão erradicadas pela força bruta

política de destruição e desestabilização na região, eles verão o inferno se materializar sob seus próprios olhos. O Estado de Israel nada mais é do que o braço armado americano, um cão de guarda a rosnar e atacar tudo ao seu redor, sem jamais aprender que ideias, filosofias e religiões não podem ser erradicadas pela força bruta ou pela matança. A história prova que, por mais que se mate, a resistência e a busca por justiça jamais serão aniquiladas. **YURI MATOS, MATOS220@HOTMAIL.COM**

🔴 **Energia solar aos ambulantes**
Assistindo a um programa televisivo sobre os hábitos praianos, vi os vendedores ambulantes impulsionando pesados carros sobre a areia escaldante e imaginei que placas solares seriam ideais para aliviar o peso e manter a temperatura. Venho assim, propor a ideia de pequenos motores movidos a luz solar aos nossos empreendedores. **DANIEL MARQUES, DANIELMARQUESVGP@GMAIL.COM**

🔴 **Caiu a máscara dos EUA**
Já suspeltávamos de que os ataques israe-

lenses ao Irã foram idealizados e patrocinados pelos Estados Unidos. Naturalmente o intrigável Trump garantiu ao fascismo e genocida Netanyahu que os EUA dariam todo o apoio necessário a Israel, inclusive utilizando suas armas mais letais, como os bombardeiros B-2 e bombas de grande porte contra a nação dos aiatolás. É como se um garoto alto e musculoso mandasse um de menor porte e fisicamente mais fraco agredir um grandalhão: "Bata nele que eu garanto!". Como os Estados Unidos são governados, sorrateiramente, pela sua indústria bélica, o testa-de-ferro topetudo Trump tem que patrocinar uma guerra, em qualquer país, de preferência longe de seu território, para uso e venda de suas armas. A história já nos deu exemplos da queda de vários impérios, ao longo dos séculos, e um dia qualquer, no futuro, o império norte-americano também sucumbirá, quer seja em conflitos ou através de sua economia, que hoje se mostra muito combatida. **ARMANDO SÁ DE FARIA, ASFARIA41@GMAIL.COM**

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Reprodução / Youtube / ONU

Rússia alerta sobre riscos nucleares após EUA agredirem o Irã
atarde.com.br/mundo

Morre homem que ficou pendurado após morador cortar corda
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL

O Senhor da Guerra

Donald Trump tantas fez e disse a ponto de destampar o jarro de Pandora, em sua versão contemporânea, dele escapando quase todos os males, entre eles o mais perverso: o da guerra que mata civis e enriquece, sem pudor, a indústria bélica.

As Nações Unidas, organização criada para lutar pela paz perpétua, capengam na cadência da valsa inglesa, ao alertar para o risco de o conflito gerar "metástase" no "corpo" planetário.

Atacada por uma superpotência dotada de 15 vezes mais aviões de guerra se cotejado ao esquadrão do Irã, a república islâmica condenou fortemente a atuação

do querido de Israel.

Os iranianos foram atendidos no pedido de uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU, transformado em luxuoso divã para o desa-

A obsessão de Washington intrrometer-se na soberania de países coirmãos teve o prólogo no Irã

bafo do chanceler persa.

Tida como "ousada", a ação de estreia dos Estados Unidos no atual confronto foi planejada sob cuidados da mesma central de inteligência que, em 1953, orquestrou o golpe em Teerã.

É preciso preservar a memória: foi no Irã que a CIA conduziu seu primeiro golpe de Estado, para derrubar a proposta de nacionalizar o petróleo.

A obsessão de Washington intrrometer-se na soberania de países coirmãos teve, portanto, o prólogo no Irã, e talvez seja também ali que venha a escrever seu desfecho, a depender dos próximos capítulos.

O bombardeio a supostas instalações de enriquecimento de urânio não teria sido suficiente para o Irã interromper seu projeto nuclear: sem arma atômica, os "tur-bantes" não assustam.

A frota de bombardeiros B-2 serviu, simultaneamente, de cartão de visita e convite à rendição, pois os EUA administram a vantagem.

A guerra entre uma nação com 31 séculos de história e outra independente desde 1776 escancara, pelo contraste etário, a vocação iraniana para a diplomacia, enquanto os "yankees" seguem agindo por impulso.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



O rei gastronômico do São João

Carlos Souza Yeshua

Jornalista, especialista em Comunicação e Política, e mestrando em História pela Universidade de Passo Fundo - UFP

carlos-yeshua@hotmail.com

Junho é um dos meses mais festivos do ano e, com ele, chega a alegria típica das festas juninas – também conhecidas como festas de São João – que colore o calendário brasileiro com suas cores vibrantes, músicas animadas e, claro, um banquete de sabores capaz de encantar qualquer paladar. No Nordeste, em especial, essa tradição se transforma em um verdadeiro festival, movimentando a economia regional e exaltando a riqueza da cultura local.

A gastronomia típica desse período é uma das grandes expressões culturais da festa, tornando o São João ainda mais saboroso. Entre os diversos pratos, destaca-se aquele que reina absoluto nas mesas: o milho. Originário da região onde hoje está o México, ele tem como ancestral uma gramínea selvagem chamada teosinto, domesticada há cerca de 10 mil anos por civilizações pré-colombianas, como os astecas e os maias. Posteriormente, foi levado à Europa e a outros continentes durante o período das Expansões Marítimas.

Quando os portugueses chegaram às terras que viriam a se tornar o Brasil, os povos indígenas que já habitavam a região – especialmente as tribos guaranis – tinham o milho como parte de sua alimentação. O consumo desse cereal já era uma prática comum na terra das palmeiras. Logo, esse hábito alimentar foi rapidamente assimilado pelos colonizadores portugueses, tanto para o consumo humano quanto para a alimentação de animais, como aves e gado.

Ao longo da história do Brasil, o cultivo do milho foi impulsionado pela incorporação de novas tecnologias agrícolas, que tornaram seu plantio ainda mais expressivo. Atualmente, o país ocupa a terceira posição entre os maiores produtores mundiais do grão, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. Essa elevada produção consolidou o milho como um dos alimentos preferidos do povo brasileiro, estando presente em uma grande variedade de pratos típicos – tanto no Brasil quanto em outras partes do planeta.

Mas é no período das festas juninas que o milho reina absoluto – seja na forma de milho assado, cozido ou em pratos derivados como canjica, pamonha, bolo, pipoca, curau, polenta, mungunzá, cuscuz, entre tantas outras delícias que despertam o apetite só de pensar. Essas iguarias fazem parte da memória afetiva de muitos brasileiros, especialmente no Nordeste, onde as festas de São João são vividas com mais intensidade e tradição.

Embora outros alimentos também façam parte da tradição junina – como os produtos derivados do amendoim, a exemplo do pé de moleque, da paçoca, do amendoim torrado e cozido, e os derivados da mandioca (ouaipim), como beiju, goma, polvilho e bolos – todos originários da América do Sul, é o milho que se consagra como o verdadeiro rei gastronômico do São João.

São João: sociabilidade, economia e poder

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRB)

claudiomd@unilab.edu.br

Nosso São João é uma poderosa celebração de pertencimento, que representa o reencontro simbólico de milhares de pessoas com o território, as raízes e as memórias familiares que formam a identidade socioterritorial. Para além da dimensão simbólica, as festas juninas conformam-se em uma densidade econômica e política gigantesca.

O retorno às origens é acompanhado de um fenômeno econômico expressivo, uma "máquina" de investimentos públicos em atrações, decoração e infraestrutura em torno de uma ampla cadeia produtiva que interliga quase todos os municípios baianos em torno da circulação econômica forte em setores como hospedagem, transporte, alimentação, comércio e serviços, configurando um cres-

cimento significativo durante o ciclo junino de fartura na mesa e na renda dos baianos.

Os dados disponíveis do Painei de Festas Juninas (MP-BA) ilustram bem esta dinâmica. Municípios como Cruz das Almas, Jequiê, Irecê e Santo Antônio de Jesus lideram os investimentos em contratações artísticas. Em Cruz das Almas, por exemplo, foram destinados R\$ 9,5 milhões para cachês de artistas, sendo um valor expressivo, mas se considerarmos como hipótese que a cidade pode receber potencialmente cerca de 30 mil turistas durante o período junino, com um gasto médio de R\$ 600 por pessoa, a circulação econômica gerada pode chegar no mínimo a R\$ 18 milhões, praticamente o dobro do valor investido em atrações.

Este quadro se aplica a dezenas de municípios baianos que durante o mês de junho transformam suas praças em grandes arenas de cultura, sociabilidade e geração de renda. Ou seja, revelam um dado essencial: os recursos destinados às festas juninas democratizam o acesso à cultura e

potencializam a economia local como uma política pública mais linear na vida dos municípios, talvez sendo a maior política pública de turismo regional do Brasil.

Além disso, o São João se tornou uma arena política que transcende o campo da cultura, sendo um palco de construção simbólica e efetiva do poder. Em toda a região Nordeste prefeitos, governadores e lideranças políticas utilizam o período para reforçar sua presença pública, prestar contas à população e afirmar compromisso com interesses e agendas sensíveis a diversos segmentos da sociedade civil. Não é à toa que, durante os festejos, as autoridades circulam intensamente, dialogam com as bases, ouvem demandas e alinham acordos políticos de olho nas eleições.

No final das contas, celebrar o São João é reafirmar o orgulho do território, fortalecer os vínculos comunitários e, sobretudo, ativar um ciclo de sociabilidade, economia e poder. O São João precisa ocupar cada vez mais uma agenda nacional como política pública de turismo e economia criativa.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELACIONES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
CONTROLLER:
Lucas Lago
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: Mariana Carneiro
A TARDE e Massa!
Luiz Lasserre

NÚCLEO DIGITAL
Direção: Caroline Góis
Portais e Redes Sociais:
Rafael Sena
COMERCIAL:
Marluce Barbosa
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS
Tiago Décimo

EDUCAÇÃO:
Andréa Silveira
CEDOC:
Andréia Santana
A TARDE FM
Direção: Eduardo Dute
Conteúdo:
Jefferson Beltrão

ASSOCIAÇÃO
À ESP.
NACIONAL
INTERMEDIÁRIA
DE IMPRESSA

MEMBRO
FUNDADOR DA ANJ
- ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

ASSOCIAÇÃO
DO REC.
INSTITUTO
VERACIDADEIRO DE
COMUNICAÇÃO

PREMIADA
PELA
NACIONAL
INSTITUTO
DE JORNALIS

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON
CAYRES DE BRITO, N.º 204, CA-
MINHO DAS ÁRVORES, CEP:
41.800-170, SALVADOR/BA, BA
COM A REDAÇÃO: (71) 3386-3483;
SUGESTÃO DE BREVES: JORNALIS-
MO@GULFOATARDE.COM.BR

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposantade.com.br

TEMPO REAL Acompanhe a cobertura do São João na capital e RMS

www.atarde.com.br/salvador

SÃO JOÃO Em meio aos festejos, batalhão de profissionais trabalha para garantir que tudo saia dentro dos conformes

Feriado junino mobiliza equipes nas áreas de segurança, transportes e saúde

ANA CRISTINA PEREIRA

Enquanto milhares de pessoas só pensam em curtir o São João, um outro batalhão está na ativa para garantir que tudo saia dentro dos conformes. Policiais, bombeiros, motoristas, médicos, enfermeiros, artistas, produtores e vários outros profissionais que, desde quinta-feira, se revezam nas grandes festas da capital e do interior. Aqui em Salvador, o foco principal está no Parque de Exposições, no Pelourinho e em Paripe – palco dos principais encontros e de muitos acontecimentos que passam despercebidos aos olhos do grande público.

O agente de segurança e atendimento do metrô Thomas Vitor Menezes Araújo é um dos integrantes deste grupo. Ele conta que até gosta de São João, festa que prefere de curtir com a família, mas este ano a diversão ficará em segundo plano. Thomas está há um ano na função e este é seu primeiro plantão junino. Consequência, nos dias em que não está trabalhando, precisa descansar e pegar leve na alimentação para encarar as 12 horas de serviço. Alcool, nem pensar.

Para Thomas, além da preparação física "constante", o mais importante é estar bem mentalmente, para orientar a multidão que está circulando nas plataformas e fazer as intervenções certas na hora certa.

"Tentamos orientar o cliente da melhor forma possível, observando questões importantes, como a necessidade de obedecer a faixa amarela", diz Thomas. Entre os desafios, ele precisa coibir os mais empolgados para que não consumam bebida alcoólica no transporte, o que é proibido por lei.

Assim como outros serviços essenciais para garantir o bom andamento da festa, a CCR Metrô está operando em esquema especial, em parceria com a Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob) e com a Polícia Militar. O que inclui reforço no número de agentes de atendimento e segurança e no monitoramento eletrônico – além das 2 mil câmeras espalhadas por estações, trens, passarelas e terminais, outras 220 foram incorporadas aos uniformes dos agentes.

Operação integrada

O sistema de segurança do metrô é integrado ao Centro de Controle Operacional (CCO) da Polícia Militar e faz parte de uma grande operação montada para a festa junina em todo o estado. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), mais de 12 mil policiais e bombeiros vão atuar em Salvador e região metropolitana, além de 269 cidades do interior e nas principais rodovias baianas. Só no Parque de Exposições são 2,3 mil policiais durante os seis dias de evento.

Com investimentos de R\$ 26 milhões em segurança, a operação aposta em tecnologia, com utilização de 1,5 mil câmeras de videomonitoramento, 500 delas com tecnologia de reconhecimento facial. Segundo a SSP, esse é o maior número de câmeras utilizadas durante o São João baiano, um esforço para garantir a segurança dos moradores e dos cerca de 1,8 milhão de visitantes aguardados no estado. Os números são da Se-

cretaria de Turismo (Setur), que prevê a vinda de 100 mil pessoas a mais do que no ano passado.

A cidade da bombeira mi-

litar Anne Gama é uma das mais procuradas pelos turistas. Ela integra há quatro anos a companhia na unidade em Senhor do Bonfim, no cen-

tro-norte do estado, e diz estar pronta para os dias de trabalho dentro da festa.

"A previsão é sempre de muita gente, então temos de

estar prontos para atender pessoas que passam mal, principalmente por coma alcoólico, mas também por crise de ansiedade", afirma

Anne, acrescentando que as equipes estabilizam os pacientes e fazem os encaminhamentos necessários.

A bombeira explica que o trabalho também inclui o cuidado com as fiação, fogos, fogueiras e, especificamente em Senhor do Bonfim, com as espadas – embora elas sigam proibidas de serem tocadas por lá.

"Temos feito um trabalho de conscientização e prevenção durante todo o mês de junho na campanha Guardiões do Arraiá, com objetivo de diminuir as queimaduras, que são muito comuns neste período", destaca.

Como boa bonfinense, ela gosta do arrasta-pé e ajusta as agendas de trabalho e folga para tentar curtir seus artistas favoritos. Em sua lista estão shows de Flávio José, Dorgival Dantas e Léo Foguete.

Atenção e prevenção

"A cidade realmente muda neste período, ganha outra cor, música em todo lugar e fogueiras em frente das casas", afirma Anne, lembrando outro papel importante dos bombeiros, de dar dicas para as pessoas fazerem suas fogueiras com segurança.

"Realmente, se a gente não estiver trabalhando, a festa não funciona como de veria", reflete.

Localizada a 376 quilômetros de Senhor do Bonfim, Santo Antônio de Jesus é outro forte polo forrozeiro. É cercada por várias outras cidades igualmente disputadas, como Amargosa e Cruz das Almas, além de outras menores, mas que também têm seus arraiais.

"Nós prestamos assistência a 32 municípios, muitos deles diretamente envolvidos nos festejos juninos", contabiliza o cirurgião Antônio Carlos Neto, diretor médico do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus.

Segundo Antônio Carlos, o movimento, que já vinha grande por conta das viroses e infecções comuns no inverno, tende a aumentar com tanta circulação de pessoas, carros e motos entre as cidades. Além dos acidentes e casos envolvendo alcoolemia, uma grande demanda do hospital é para atender as vítimas de queimaduras, já que ele abriga um dos três centros estaduais de tratamento de queimados, recebendo os casos mais complexos dessa área de toda a região.

"Funcionamos no sistema portas abertas, então há um incremento de cerca de 20% no número de pacientes", informa o médico, acrescentando que o hospital montou uma estrutura especial para os atendimentos ambulatoriais – as cirurgias eletivas estão suspensas. Doze médicos estão atuando nos plantões e, segundo o diretor, há um plano de contingência para emergências, que ele espera não colocar em ação.

Há seis anos atuando nesta função, o médico, que é natural de Cruz das Almas, chama a atenção para os acidentes que poderiam ser evitados, sobretudo com motos. E também no manejo das bombas e outros explosivos.

"Os acidentes com bombas são muito graves, porque mutilam as pessoas e são muito frequentes, principalmente com crianças, que costumam mexer nos artefatos quando eles aparentemente não estão funcionando depois de um certo tempo", alerta o médico.



Agente de segurança e atendimento do metrô, Thomas Vitor Araújo 'curte' o primeiro plantão de São João



A militar Anne Gama (E) integra há quatro anos companhia de Senhor do Bonfim



Anne na campanha 'Guardiões do Arraiá'



O diretor do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus, Antônio Carlos Neto

Hospital de Santo Antônio de Jesus abriga um dos três centros estaduais de tratamento de queimados, recebendo os casos mais complexos de toda a região

Postos fazem testagem rápida para ISTs

A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) aproveitou o fluxo de pessoas nas festas juninas para incrementar a campanha de testagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em postos localizados em Salvador e em cidades com grandes eventos como Amargosa, Cruz das Almas, Senhor do Bonfim e Ibicuí. Por aqui, é possível realizar testes de HIV, Sífilis e Hepatites B e C no Parque de

Secretaria da Saúde aproveita o fluxo de pessoas na festa de São João para incrementar campanha

Exposições, Pelourinho e em Paripe – onde a festa está acontecendo.

Os estandes têm capacidade para realizar até mil testes por dia, e a expectativa é ultrapassar a marca de 50 mil exames realizados no ano passado. Uma das novidades desta edição é a oferta de profilaxia pós-exposição para pessoas que sofrem um acidente com perfurocortante ou têm uma relação desprotegida.

No São João de 2024, nos sete municípios onde os estandes foram implantados, foram registrados 209 diagnósticos positivos para Sífilis, 21 para HIV, 13 para hepatite C e quatro para hepatite B. Este ano, além dos 13 estandes de testagem, que funcionam até dia 29, a campanha conta com plantões extras em unidades estaduais, além de equipes da Ouvidoria, Corregedoria e Vigilância em Saúde.

ACESSE O PORTAL QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE

Confira as notícias!

www.atarde.com.br

DIVERSÃO Hoje tem Zé Vaqueiro, Silvanho Salles, Parangolé e Pablo, entre outras atrações juninas

Penúltima noite no Parque é marcada por animação e alegria

MADSON SOUZA

Mesmo entre a mistura de gêneros que é o São João da Bahia 2025, há um espaço para quem quer curtir a festa de forma mais tradicional, com chapéu de palha, camisa xadrez e até brincadeira de tiro ao alvo. Em noite com Tarcísio do Acordeon, Gustavo Mioto, Timbalada e Pagod'art, além de outros artistas de sucesso, o penúltimo dia de festa no local, ontem, mostrou que há espaço para todo mundo nos festejos.

A vontade do cobrador Adailton de Souza, 43, era viajar para o interior do estado, mas ficou na capital e decidiu que iria aproveitar a festa. Vestido com sua camisa xadrez, chapéu de palha e acompanhado da esposa, foi para o Parque de Exposições curtir a noite. "Pra não ficar no o a o, vim curtir o São João aqui, que pra mim é a melhor época do ano", conta.

Pra animar o São João de Adailton, quem abriu os trabalhos ontem foi o cantor Marquinhos Navais. Ao longo da noite, ainda se apresentaram Tarcísio do Acordeon, Gustavo Mioto, Timbalada e Pagod'art, além de Papazoni, Conde do Forró e Mikael Santos. Ao ser ques-



O público se esbalda durante a apresentação de cantor Mikael Santos no Parque

"Foi um momento bem legal. Gostamos que tenham essas opções"

JULI VIVAS, professora

tionado sobre o que acha dessa mistura de ritmos musicais, o cobrador afirmou: "A Bahia é eclética, é uma mistura".

Mesmo com a variedade musical da festa, o público também procurou atividades que remetessem ao São João mais tradicional. A professora Juli Vivas, 50 anos,

foi à festa acompanhada do marido, filho e mãe, que aproveitaram para curtir o tiro ao alvo, com direito a gravações na tentativa e muitas risadas. "Foi um momento bem legal. Gostamos que tenham essas opções de brincadeira e com preço bastante acessível", afirma Juli.

Ambos com camisa xadrez combinando, os amigos e estudantes de Direito e Odontologia, Beatriz Souza e Vitor Moraes, respectivamente, não só estavam em sintonia nas roupas, mas também na energia para a festa. "Queremos ouvir Tarcísio, mas vamos ficar até o fim", diz Beatriz. Enquanto Vitor complementa: "Só se vive uma vez".

Despedida

Hoje chega ao fim o São João do Parque de Exposições, mas ainda dá tempo de curtir muita coisa. Entre as atrações da noite estão Zé Vaqueiro, Silvanho Salles, Parangolé e Pablo. Outras atrações que vão fechar o sexto dia de festa no Parque são Larissa Marques, Berguinho, Dorgival Dantas, Jú Marques e Kiko Chicabana.

São João agita Parque Costa Azul com evento infantil

VITÓRIA SACRAMENTO*

No último fim de semana, o Parque Costa Azul recebeu o São João das Crianças 2025, evento gratuito para o público infantil e suas famílias. A festa atraiu mais de 8 mil pessoas, entre os dias 21 e 22.

Durante o evento, as crianças puderam se divertir. A programação contou com quadrilhas infantis, brincadeiras, entre outros.

Cultura

A dona de casa Viviane Almeida, 34, levou a filha de cinco anos. "Foi maravilhoso", afirmou.

O evento também teve como proposta fortalecer a memória afetiva das crianças em relação ao São João. "É um trabalho de preservação e fomento da nossa cultura", explicou Cássio Franco, organizador do evento.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

Festa junina anima os moradores do Largo da Saúde

JACKSON SOUZA*

Com atrações para todas as idades, a edição 2025 do São João da Saúde, no centro de Salvador, segue com programação e ambiente para quem quer curtir os festejos juninos. Ontem, além de brincadeiras infantis, houve apresentação de quadrilha junina e forró à noite.

"É um projeto que já vem sendo realizado há bastante tempo. É interessante, e estamos revitalizando para que as pessoas do bairro possam curtir, trazer os filhos, para que a festa se perpetue", contou o morador do bairro, Ed Guimarães.

"Eu amo São João, sou apaixonada, e vim trazer os netos e os bisnetos", contou a aposentada Maria Aparecida, de 67 anos.

Hoje, a programação começa às 16h, com Samba Junino, e, logo mais, às 21h, tem Forró de Última Hora.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

Casos de queimaduras no São João tendem a cair

LEO PRADO*

Equipes médicas de atendimento da Bahia estão atuando de modo reforçado para casos de queimaduras por fogos no período de São João, em seis hospitais regionais do estado.

Para Michael Carmo, diretor-geral das Unidades Próprias da Sesab, os números registrados nos seis hospitais neste período junino são positivos, pois têm diminuído, graças a uma maior conscientização da população. "Vemos uma tendência de diminuição de casos desde o final da pandemia. Nestes primeiros dias de festa, estamos com dados melhores quando comparados ao ano

passado. Estimamos números 40% menores que os do último São João".

Até as 7h de ontem (22), foram registradas 21 ocorrências do tipo nos seis hospitais, desde o último dia 19. Dessas, 13 foram por explosões de bomba, sete por queimaduras gerais e uma causada por "guerra de espadas". São 15 casos no hospital de referência de queimados, o Hospital Geral do Estado (HGE), em Salvador; quatro no Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus (HRSAJ); um no Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, e um no Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), em Jequié.

Os outros hospitais que atendem a esse tipo de ocor-



Adilson Venegoles / Ag. A TARDE / 25.6.2025

rência são o Hospital Regional de Juazeiro (HRJ) e o Hospital Regional Dr. Mário Dou- rado Sobrinho, de Irecê.

Tradicionalmente, o mês de junho é o que concentra mais ocorrências desse tipo. Em 2024, foram registradas 75 internações, sendo 32% somente em junho. No ano an-

terior, 2023, concentrou 30% das 69 internações do ano. A iniciativa integra o conjunto de ações que o Governo do Estado preparou para a área da saúde, com um investimento de R\$ 13,1 milhões.

Prevenção

Segundo a Secretaria da

Perigosa, a espada é o fogo de artifício mais temido

Saúde do Estado da Bahia (Sesab), dos casos registrados, nenhum foi considerado grave, e a maioria dos pacientes já teve alta ou está em situação estável. "É um efeito da tradição desse período com relação às fogueiras e a utilização de fogos de artifício. Estamos com mais estoque de material; tudo que demanda mais consumo nesse período teve a quantidade reforçada", garante Michael Carmo.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

WWW.ATARDE.COM.BR



Leia íntegra no Portal A TARDE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Pedro Daltro de Oliveira Ornelas faleceu no Hospital Ana Nery, 0 anos, natural de Salvador-BA

Jairo Pedreira Rocha faleceu no Hospital de Brotas, 87 anos, natural de Inhambupe-BA

Maria Nascimento da Silva faleceu no Hospital 2 de Julho, 78 anos, natural de Valença-BA

Israel Ferreira dos Santos faleceu no Hospital Aristides Maltez, 63 anos, natural de Salvador-BA

Raimundo Nonato da Silva faleceu no Hospital Santo Antônio, 82 anos, natural de Salvador-BA

Edson Nunes dos Santos faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 55 anos, natural de Salvador-BA

Valmir Damasceno dos Santos faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 71 anos, natural de Santo Estevão-BA

Gilberto Alves de Souza faleceu no Hospital Santo Antônio, 84 anos, natural de Salvador-BA

Arivaldo Braz dos Santos faleceu no Hospital Prohope, 81 anos, natural de Conceição do Coité-BA

Tereza de Jesus Lima faleceu em residência, 81 anos, natural de Riachão do Jacuípe-BA

José Sampaio de Alcântara faleceu em residência, 97 anos, natural de Caravelas-BA

Davi Emanuel Freitas Magalhães faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 02 dias, natural de Salvador-BA

Elenaldo Batista da Silva faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 58 anos, natural de São Miguel das Matas-BA

CAMPO SANTO

Edenil Nazaré Teixeira, 88 anos

Lúcia Maria dos Santos, 84 anos

Maria José Martins Gomes, 92 anos

Nailza Silva do Carmo, 79 anos

Vandi Costa Queiroz, 93 anos

Eva Iolanda da Silva Santos, 84 anos

JARDIM DA SAUDADE

Antônio Carlos Costa Lisboa faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 71 anos, natural de Itajuípe-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



BRASIL

brasil@grupostar.com.br

MONTANHISMO Encontrado corpo de brasileiro desaparecido no Peru

www.atarde.com.br/brasil

CHUVAS Defesa Civil informa um desaparecimento, um ferido e três mortes confirmadas até agora; 127 municípios sofrem com prejuízos diversos

Cerca de 7,1 mil pessoas já deixaram casas no RS

DANIELLA ALMEIDA
Agência Brasil, Brasília

O grande volume de chuvas que causou estragos em diversas localidades do Rio Grande do Sul desalojou 5.858 pessoas até o momento. A informação consta no boletim divulgado pelo governo estadual às 16h de ontem. Segundo o levantamento, há 1.332 desabrigados no estado.

É considerado desalojado quem teve que deixar o local onde mora e se alojou temporariamente na casa de parentes ou amigos, hotéis ou pousadas. Já os desabrigados são aqueles que precisaram ir para abrigos públicos ou de instituições assistenciais.

De acordo com o novo relatório da Defesa Civil gaúcha, uma pessoa está desaparecida e outra ficou ferida. Quatro mortes foram confirmadas.

Até o momento, as forças de segurança do estado resgataram 733 pessoas. O governo contabiliza, ainda, 139 animais resgatados.

A MetSul Meteorologia informa que a chuva retornou ao Rio Grande do Sul ontem e segue em parte do dia hoje, com rios ainda fora do leito e enchentes.



MetSul reportou o retorno da chuva, ontem, que segue hoje com rios fora dos leitos

Município de Jaguari, no centro-oeste, teve estado de calamidade reconhecido**Emergências**

Ao todo, 127 municípios sofrem prejuízos pelas fortes chuvas. O município de Jaguari, centro-oeste do Rio Grande do Sul, teve o estado de calamidade pública reconhecido pelo governo.

Vinte outros municípios estão em situação de emergência: Dona Francisca; Cer-

ro Branco; Agudo; Nova Palma; Cruzeiro do Sul; Passa Sete; São Sebastião do Cai; Cacequi; Rosário do Sul; Tupanciretã; Nova Santa Rita; São Francisco de Assis; Liberato Salzano; Amaral Ferrador; Toropi; Montenegro; Silveira Martins; São Vicente do Sul; Júlio de Castilhos; Paraíso do Sul.

TURISMO

Após tragédia, balonismo terá regulamentação

FELIPE PONTES

Agência Brasil, Brasília

O Ministério do Turismo informou, por meio de nota, que pretende avançar nesta semana, em reunião com entidades interessadas, na regulamentação da exploração do balonismo para fins turísticos no País.

A pasta lamentou a queda de um balão que pegou fogo no ar e caiu no último sábado enquanto realizava um passeio turístico com 21 pessoas a bordo na cidade de Praia Grande, em Santa Catarina.

"A expectativa é que, já na próxima semana, haja um avanço significativo nesse processo, em decorrência de uma reunião com as entidades envolvidas no tema", informou a pasta, que disse discutir o assunto desde o início do ano.

Hoje, o balonismo é praticado no Brasil como "atividade aerodesportiva", esclareceu no sábado (21) a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Portanto, os voos de balão são feitos "por conta e risco dos envolvidos".

Não existe no país, por exemplo, nenhuma habilitação técnica para pilotos de balão de ar quente nem certificação para atestar a segurança das aeronaves.

Segundo o ministério, o objetivo do governo é fazer com que o país "possua uma regulamentação espe-

cífica e clara para a operação de voos de balão em atividades turísticas, visando garantir a segurança dos praticantes e impulsionar o desenvolvimento desse segmento no Brasil".

Vítimas

Os corpos das vítimas da queda de um balão que pegou fogo no ar em Praia Grande (SC) começaram a ser velados ontem em seus locais de origem nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Oito pessoas morreram no acidente, que teve 13 sobreviventes. Entre as vítimas, quatro morreram carbonizadas e quatro ao saltar do cesto para fugir das chamas. Entre os mortos havia uma mãe e filha, dois casais, um patinador artístico e um oftalmologista. Todos tinham como origem o sul do país.

Segundo os depoimentos de sobreviventes, após o início das chamas, o piloto Elvis de Bem Crescêncio conseguiu baixar o balão até próxima ao solo, quando ordenou que todos saltassem. Ele mesmo desembarcou.

Com a súbita redução no peso, o balão voltou a subir com rapidez, antes que as oito vítimas pudessem também desembarcar. Em seguida, a lona da aeronave foi tomada pelas chamas, antes de despencar de uma altura acima de 40 metros.



Existem outras maneiras de acabar com o mosquito.

Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- Guarde os pneus em locais cobertos.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Não acumule sucata e entulho.
- Amarre bem os sacos de lixo.

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

POLÍTICA

politica@grupoposdata.com.br

NO PORTAL Acompanhe a atualização do noticiário político em tempo real

www.atarde.com.br/politica

TENTATIVA DE GOLPE Corte também promoverá encontro entre Anderson Torres e Freire Gomes

Sessão no STF colocará Braga Netto e Mauro Cid cara a cara

DA REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal realizará, amanhã, a partir das 10h, em Brasília, as acarações entre o tenente-coronel Mauro Cid e o general Walter Souza Braga Netto; e entre o ex-ministro Anderson Torres e o general Freire Gomes, ex-comandante do Exército.

O procedimento foi um pedido das defesas do general e do ex-ministro, que são apontados pela Procuradoria-geral da República (PGR) de integrarem o núcleo que teria organizado a tentativa de golpe de Estado em 2022. Cid também responde à mesma acusação, mas vai se apresentar na condição de delator. Já Freire Gomes se apresenta como testemunha de acusação.

Relator do caso no STF, o ministro Alexandre de Moraes, que autorizou as acarações, ressaltou que os acusados - Braga Netto e Torres - podem mentir ou permanecer em silêncio, já que pela lei brasileira, o réu não é obrigado a produzir provas contra si mesmo. A lei é diferente para Freire Gomes, que, na condição de testemunha, é obrigado a falar a verdade.

A autorização para os encontros foi dada no mesmo dia em que o ministro negou anular a delação de Cid. A defesa de Braga Netto acusa o tenente-coronel de mentir em sua delação, especificamente no trecho em que Cid relata ter recebido dinheiro do general para financiar ações golpistas. A acareação entre Cid e Braga Netto é a primeira do dia.

Ontem, Alexandre de Moraes determinou que a defesa de Braga Netto informe, em até 24 horas, os horários,



Procedimento faz parte do inquérito do Supremo Tribunal Federal; próxima etapa será a de alegações finais

número dos voos e itinerário da viagem que o réu fará do Rio de Janeiro, onde o general está preso preventivamente, a Brasília para participar de acareação com o tenente-coronel Mauro Cid.

Em despacho anterior, na terça-feira (17), o ministro já havia pedido informação sobre o local de hospedagem de Braga Netto em Brasília, mas solicitou maior detalhamento sobre a viagem no dia de ontem.

Em seguida, Torres e Freire Gomes estarão frente a frente. O ex-comandan-

te-geral do Exército disse que Torres participou de reuniões em que a minuta do golpe foi discutida. A defesa do ex-ministro alega que o depoimento é vago e não apresenta datas, locais e contexto claro, além de não informar qual seria a real participação de Torres nesses encontros.

Recuo

A defesa do ex-ministro da Justiça acredita que Freire Gomes vai recuar nas acusações. A crença se baseia no fato de o ex-comandante geral do Exército ter atenuado

sua acusação durante o depoimento ao STF. À Polícia Federal, ele afirmou que Torres dava "suporte jurídico" à trama golpista no governo Bolsonaro e que a "minuta golpista" discutida pelo então presidente e comandantes militares era a mesma apreendida pela PF na casa de Torres. Ao STF, Freire Gomes disse não ter certeza se a minuta era a mesma.

A ação penal que apura as ações e responsabilidades dos integrantes do chamado "núcleo crucial" está na fase de diligências adicionais, que começa após a conclu-

são do interrogatório dos réus. Terminada esta etapa, o inquérito deve seguir para as alegações finais da acusação (PGR) e da defesa dos acusados.

Concluída a fase de alegações finais, poderá ser marcada a data do julgamento do processo. Será quando os ministros do STF vão decidir se o grupo deve ser condenado ou absolvido. Se absolvido, o caso é arquivado. Se condenado, são fixadas penas para cada acusado. Nas duas situações, caberá recurso ao plenário do Supremo.

ELEIÇÕES

PL Mulher vira plataforma para lançar parentes de políticos

DA REDAÇÃO

O PL Mulher, desde que passou a ser comandado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, adotou uma estratégia para dar mais visibilidade a mulheres que são parentes de outros políticos da legenda e, mesmo sendo inexperientes, devem disputar cadeiras de deputadas ou senadoras no ano que vem. Para isso, elas estão sendo empossadas como comandantes de diretórios femininos de estados e municípios. Segundo levantamento feito pelo jornal O Globo, existem ao menos dez casos de dirigentes do PL Mulher que são casadas ou têm parentesco com políticos do partido.

Um exemplo é o de Dana Vidal Costa. A esposa do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, comanda o grupo feminino do partido em Mogi das Cruzes (SP), reduto do marido. Ela, que também atua em um escritório de advocacia, diz não receber remuneração da sigla, dirigida há quase três décadas por Valdemar. Michelle, por sua vez, recebeu em janeiro aproximadamente R\$ 30 mil da legenda como remuneração pelo cargo que ocupa.

Dana define a ex-primeira-dama como "inspiração" e "líder", e admite que se



Articulação é liderada por Michelle Bolsonaro

aproximou da política por "questões familiares e de convivência". "Mas foi no PL Mulher que realmente mergulhei no trabalho. Desde que tomei posse, tenho atendido mulheres para entender as demandas da minha região e capacitá-las visando a participação nos próximos pleitos".

No Espírito Santo, também segundo a reportagem, os cargos no PL Mulher foram ocupados pelas filhas do senador Magno Malta

(PL-ES). Karla Malta está à frente do diretório estadual, que tem Maguinha Malta, outra filha do senador, como vice-presidente. Karla defende que sua entrada no PL Mulher surgiu como uma "missão" apresentada por Michelle Bolsonaro. Ela afirma não ter pretensões de disputar cargos eletivos. Já Maguinha planeja se lançar ao Senado. O objetivo pode levá-la a atuar em dobradinha com o pai, cujo mandato de senador vai até 2030.

COALIZÃO

União Brasil é governo e vota com oposição

DA REDAÇÃO

Mesmo controlando três ministérios, o União Brasil é o partido que proporcionalmente mais assinou requerimentos da oposição contra o governo Lula, segundo reportagem do jornal Folha de São Paulo.

Entre os episódios recentes lembrados pela matéria, estão o documento que cria a federação com o PP que apresenta tom de oposição e traz críticas à gestão petista, a recusa a um convite para assumir novo ministério, deixando o governo em situação vexatória, e o alinhamento público a oposicionistas para derrubar medidas que propõem aumento de impostos trabalhadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

E ainda uma entrevista coletiva de dirigentes do partido, Antonio Rueda e Antonio Carlos Magalhães Neto, no Salão Verde da Câmara, com críticas ao presidente Lula e acenos a olíticos e eleitores bolsonaristas.

De acordo com a reportagem, a legenda, que tem, atualmente, 60 deputados federais, sete senadores e quatro governadores, tem como principais pontes com Lula o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, o ministro do Turismo, Celso Sabino, o deputado federal e ex-mi-

nistro de Comunicações, Jucelino Filho (MA), e, em menor grau, o líder da bancada na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA).

Jucelino Filho admite a existência de uma ala mais à direita que fecha com a oposição, mas que "realmente importa, na prática, são os votos absolutos, que de fato contam para aprovar ou barrar projetos, e nisso o União Brasil é um dos que mais contribui com o governo na Câmara", garantiu em entrevista à Folha. "Ao longo desses dois anos e meio, em várias votações, entregamos 30, 40, até 50 votos, só ficando atrás do PT", seguiu, antes de completar: "Há uma ala mais à direita, principalmente no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, mas também temos uma base sólida no Norte e Nordeste, com forte afinidade com o governo e com lideranças ligadas ao presidente Lula", explicou.

Partido possui 60 deputados federais, sete senadores e quatro governadores

Corte constitucional terá semana com sessões decisivas

Julgamento sobre redes sociais será retomado

Na próxima quarta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) retomará o julgamento de recursos que tratam da responsabilização das redes sociais pelo conteúdo publicado por seus usuários. A Corte já formou maioria para que as plataformas respondam pelas postagens dos usuários, mas os ministros precisam detalhar a tese para orientar a conduta das redes e dos usuários.

Os ministros Dias Toffoli, Luiz Fux, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso votaram a favor da responsabilização das redes. O ministro André Mendonça, até o momento, foi o único que divergiu. Os ministros Edson Fachin, Nunes Marques e Cármen Lúcia devem apresentar seus votos nessa semana.

O STF julga dois recursos que discutem a possibilidade de redes sociais sejam acionadas por conta de danos gerados pelos conteúdos de usuários publicados nestas plataformas, mesmo sem terem recebido antes uma ordem judicial para a retirada das postagens irregulares. A questão é saber se estas plataformas podem ser condenadas ao pagamento de indenização por danos morais por não retirarem do ar postagens ofensivas, com discursos de ódio, fake news ou prejudiciais a terceiros, mesmo sem uma ordem prévia da Justiça.

CURTAS

Proposta sem votos suficientes

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator do projeto de lei que aumenta o número de cadeiras na Câmara dos Deputados, disse ao jornal Folha de São Paulo que ainda não há votos necessários para aprovar a proposta, a dez dias do prazo imposto pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Caso o projeto não seja apreciado até o dia 30, a redistribuição das cadeiras será feita pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Castro afirma que, hoje, não há os 41 votos necessários para aprovar a medida.

Edinho revela estratégia

Assim que confirmar a vitória no processo eleitoral interno no PT e assumir a presidência da legenda, Edinho Silva iniciará de imediato articulações com lideranças de partidos do centro em estados onde há proximidade com o governo Lula. "Não conseguindo alianças nacionalmente, a gente olha para os estados. Quero conversar com partidos e lideranças que estiveram com o presidente Lula no segundo turno da campanha de 2022", afirmou à Folha de S. Paulo.

DIPLOMACIA Governo brasileiro diz que bombardeios são uma transgressão às normas da ONU

Brasil se posiciona e condena ataque dos Estados Unidos ao Irã

DA REDAÇÃO

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se posicionou e condenou, ontem, o ataque dos Estados Unidos e Israel a instalações nucleares do Irã. Em nota divulgada pelo Itamaraty, a gestão Lula afirmou que ataques a centros de desenvolvimento nuclear são uma transgressão às normas das Nações Unidas (ONU) e uma violação do direito internacional.

"Ações armadas contra instalações nucleares representam uma grave ameaça à vida e à saúde de populações civis", disse a nota, afirmando que há risco de contaminação radioativa e a desastres ambientais de larga escala após os ataques.

A diplomacia brasileira criticou ainda os ataques recíprocos contra áreas densamente povoadas, que têm provocado mortes e destruição de infraestrutura, como instalações hospitalares.

A nota, aponta a posição brasileira histórica em favor do uso da energia nuclear para fins pacíficos, pede contenção de todas as partes envolvidas no conflito.

"Brasil ressalta a urgente necessidade de solução diplomática que interrompa esse ciclo de violência e abra uma oportunidade para negociações de paz", disse o governo brasileiro.

Terceira guerra

Em entrevista ao UOL ontem, o assessor-chefe da Assessoria Especial da Presidência da República, Celso



Diplomacia comandada pelo presidente Lula demonstrou preocupação com a saúde de populações civis

A diplomacia brasileira criticou, ainda, os ataques recíprocos contra áreas densamente povoadas

Amorim, declarou ter medo de que o ataque dos EUA a instalações nucleares iranianas evolua para um conflito mundial.

Ele afirmou que nunca presenciou uma situação internacional tão "tensa". "Estamos vivendo um momento de grande perigo", declarou ao portal.

Na avaliação do diplomata, o risco não seria necessariamente de uma guerra mun-

dial com uso de armas nucleares entre potências, mas de um conflito de grandes proporções.

"Difícilmente um país que tem uma arma nuclear a use contra outras potências nucleares. Acho que o grau de loucura não chegou a esse ponto. Mas pode ser uma guerra", disse.

Amorim identificou dois conflitos que classificou como "guerras graves": um na

Eurásia e outro no Oriente Médio. "Se as duas guerras se comunicarem, como pode acontecer, já seria praticamente uma guerra mundial", disse. Ele complementou: "Se somar ao cenário a guerra tatarifária, acho que o mundo está correndo o risco de afundar como eu nunca vi".

LEIA MAIS SOBRE OS ATAQUES DOS ESTADOS UNIDOS AO IRÃ NA PÁGINA B6

| A TARDE / PODER360 |

Interesse por fraudes no INSS perde força e dá respiro a Lula

RAFAEL BARBOSA
Brasília

As buscas na internet sobre fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) perderam força nas primeiras semanas de junho e deram um respiro para o presidente Lula. Pesquisas recentes indicam que a revelação do esquema impactou diretamente na popularidade do chefe do Executivo.

O pico de buscas sobre as fraudes previdenciárias foi na semana de 4 a 10 de maio. O interesse sobre o tema começou a crescer no fim de abril, quando a Polícia Federal deflagrou a operação Sem Desconto, para investigar desvios de até R\$ 6,5 bilhões de recursos de aposentados.

As fraudes ficaram em destaque durante quase todo o último mês, e o interesse da população sobre o tema ultrapassou as buscas por medidas positivas do governo, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 por mês (uma das principais apostas do Planalto para melhorar as taxas de aprovação de Lula).

Essa tendência de alta parece ter se invertido nos últimos dias de acordo com o Google. No podcast Mano a Mano, Lula afirmou que as fraudes no INSS podem ter impactado a percepção da população sobre seu governo: "A gente não comunicou corretamente. Sei porque ando muito, converso muito com as pessoas. As pessoas não sabem das coisas que nós fizemos".

SÃO JOÃO A TARDE

Transmissão ao vivo do Portal A TARDE.

Segura o forró e aperte o play.

De 18 a 24 de junho, cobertura completa do São João, da capital ao interior da Bahia.

A TARDE
www.atarde.com.br

Apelo:

& NEGÓCIOS ECONOMIA

economia@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

 www.atarde.com.br/economia

LAURA PITA*

O meio do ano está se aproximando e, para muitos, é a oportunidade perfeita para viajar, conhecer novos lugares e sair da rotina. No entanto, para que esse momento seja realmente prazeroso e livre de imprevistos, o planejamento financeiro é essencial. Como destaca a educadora financeira Liz Midlej, "a ideia é que o dinheiro seja um aliado nessa experiência incrível, e não um problema no meio do caminho".

O primeiro passo para viajar com inteligência financeira é se planejar com antecedência, como sugere a consultora financeira Carine Oliveira. "Ser estratégico é o ponto de partida para economizar. Quem deixa tudo para a última hora acaba pagando mais caro". A agente de viagens Juliana Dourado, proprietária da Costa Dourada Viagens, reforça: "Para viagens em alta estação, como junho e julho, recomendando no mínimo seis meses de antecedência. Quando a compra é feita muito próxima das férias, o viajante acaba investindo mais, já que, muitas vezes, as opções mais acessíveis não estão mais disponíveis".

O analista jurídico Valder Oliveira, que viajará em julho para o Rio de Janeiro com a família e amigos, começou a se organizar com quatro a cinco meses de antecedência. "Prefiro planejar com antecedência para viajar com mais tranquilidade e menos imprevistos". Já a enfermeira Clara Vaz, que visitará cidades de Portugal e da Espanha em setembro, também destaca a importância da programação antecipada.

Reserva para viajar

"Comecei a economizar mensalmente de dez meses a um ano antes. Do valor que obtenho com meus esforços profissionais, reservei uma quantia fixa para a viagem". Carine Oliveira reforça: "É importante salientar que a reserva para a viagem não é a mesma coisa que a reserva de emergência, feita para imprevistos do dia a dia".

A primeira etapa do pla-

FINANÇAS Especialistas recomendam organizar as viagens com no mínimo 6 meses de antecedência, principalmente em alta estação, como junho e julho

Planejamento evita dor de cabeça na volta das férias



Raphael Müller / Ag. A TARDE

Valder (D) organiza, há mais de quatro meses, a viagem que fará em julho para o Rio com familiares e amigos

nejamento costuma ser a compra das passagens e a reserva da hospedagem. Para isso, é fundamental analisar os preços disponíveis. "Monitoro as passagens pelo Google Flights e comparo com os valores de anos anteriores. Quando encontro um bom preço, aproveito a oportunidade, mesmo que precise dividir no cartão. Também comparo hospedagens no Airbnb e em hotéis, considerando alimentação, deslocamento e estrutura. Coloco tudo na ponta do lápis", diz Valder Oliveira.

Clara Vaz também recomenda conversar com quem

já visitou os destinos. "Com pesquisas e trocas com pessoas que já viveram essa experiência, é possível ter uma noção dos valores necessários, como passagem, hospedagem, passeios, pontos turísticos, entre outros".

Outra sugestão é buscar cotações em agências de turismo. "Busque sites confiáveis que vendem pacotes de viagens com datas flexíveis", orienta Carine Oliveira. O guia de turismo Alex Santos, da Anselmo Turismo, destaca as vantagens: "Normalmente, a agência oferece pacotes com hospedagem, café da manhã, ôni-

bus de ida e volta e transfer. Os preços são tabelados, e a agência costuma oferecer melhores condições, permitindo que a pessoa comece a se organizar meses antes, de acordo com sua situação".

A reserva financeira também deve contemplar gastos além de transporte e hospedagem. "Ao determinar a rota com antecedência, identificar as necessidades básicas, como alimentação e hospedagem, e organizar possíveis compras, é possível ter uma noção do valor estimado e controlar melhor as finanças", explica Clara Vaz.

Liz Midlej alerta para os chamados "gastos invisíveis", muitas vezes esquecidos no orçamento. "Despesas como taxas de bagagem, gorjetas, transporte interno, entre outros, podem bagunçar o orçamento se não forem incluídas".

Acompanhar o câmbio

A educadora financeira acrescenta que, em viagens internacionais, é fundamental simular os custos na moeda local e acompanhar as taxas de câmbio e as tarifas do cartão de crédito para evitar surpresas. Para viagens internacionais, Juliana

Dourado dá a dica: "Viajar para países com moedas desvalorizadas em relação ao real também pode ser uma excelente forma de economizar".

Durante a viagem, o planejamento financeiro deve continuar, como reforça Carine Oliveira. "Faça escolhas inteligentes. Defina um limite a ser gasto por dia e anote os gastos no celular." Valder segue essa orientação: "Costumo levar um valor já destinado para cada categoria, como alimentação, transporte e lazer, e acompanho diariamente os gastos. Dou preferência para compras no débito e evito gastos por impulso. Também combino limites diários com quem está viajando comigo, para que todos estejam alinhados".

Após o retorno, revisar os gastos também é fundamental, como destaca Liz Midlej. "Se antes da viagem houve a elaboração do orçamento e, durante a viagem, o acompanhamento dos gastos, com os devidos ajustes e respeito aos limites, fazera revisão dos gastos após o retorno torna-se uma etapa imprescindível para o aprendizado financeiro." Valder Oliveira compartilha os benefícios dessa prática: "Confiro quanto foi gasto em cada área e comparo com o que foi planejado. Avalio o que saiu conforme o esperado, onde houve excesso e o que poderia ter sido evitado. Isso me ajuda a melhorar ainda mais o planejamento das próximas viagens e ajustar as estratégias".

Com escolhas financeiras inteligentes, a viagem deixa de ser apenas um momento de lazer e se transforma em uma experiência prazerosa, enriquecedora e livre de preocupações. Ao organizar bem os recursos e tomar decisões conscientes, é possível aproveitar cada instante com mais tranquilidade, como reforça Carine Oliveira: "Viajar com consciência financeira significa gastar melhor, com leveza, sem carregar dívidas na mala de volta".

* SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BANTELÓ

"A ideia é que o dinheiro seja um aliado, e não um problema no meio do caminho. Despesas podem bagunçar o orçamento se não incluídas"

LIZ MIDLEJ, educadora financeira



Raphael Müller / Ag. A TARDE / 16.6.2024



Mila Sousa / Ag. A TARDE / 09.7.2024

"Quem deixa tudo para a última hora acaba pagando mais caro. É importante salientar que a reserva para a viagem não é a mesma coisa que a reserva de emergência"

CARINE OLIVEIRA, consultora

Planejamento previdenciário reduz perdas



Direito previdenciário
Luciano Martinez

Juiz do Trabalho, professor de Direito do Trabalho e Previdenciário da UFBA
luciano.martinez.luc@gmail.com
@lucianomartinez10

Como eu posso me aposentar com a menor perda possível? ANÔNIMO

Resposta: Aposentar-se com a menor perda possível exige planejamento e atenção

prévia aos detalhes do histórico profissional e previdenciário. Um dos primeiros passos é revisar os vínculos de trabalho e os salários registrados no CNIS — o Cadastro Nacional de Informações Sociais. Trata-se do sistema oficial que reúne todas as informações que o INSS utiliza para calcular o tempo de contribuição e o valor da aposentadoria. Quando esses dados estão incorretos, incompletos ou ausentes, o trabalhador pode ser prejudicado, seja pelo indeferimento do benefício, seja pela redução injusta no

valor da renda mensal.

É comum que falhas ocorram ao longo da vida contributiva: contribuições feitas que não aparecem no sistema, vínculos empregatícios não registrados, remunerações inferiores às realmente recebidas ou lacunas que impedem o fechamento da carência exigida para aposentadoria. Nesses casos, é possível corrigir as informações por meio de retificações, complementar contribuições em atraso, apresentar documentos que comprovem a atividade profissional e, quando necessá-

Aposentar-se com a menor perda possível exige planejamento e atenção prévia aos detalhes do histórico profissional e previdenciário

rio, buscar o reconhecimento judicial desses períodos. O ponto crucial é agir antes do requerimento do benefício, para evitar prejuízos que, muitas vezes, se tornam irreversíveis após a concessão.

Outro aspecto importante é a análise completa da trajetória do segurado: é necessário avaliar em quais categorias ele esteve inserido (empregado, contribuinte individual, servidor público, trabalhador rural), verificar se houve períodos de afastamento por incapacidade ou salário-maternida-

de, identificar lacunas que possam ser preenchidas e examinar se houve exposição a agentes nocivos que justifiquem o reconhecimento de tempo especial. Além disso, deve-se considerar a data de início da filiação ao sistema previdenciário, pois isso influencia diretamente no enquadramento às regras de transição ou ao direito adquirido. Cada elemento do histórico tem impacto direto no valor final da aposentadoria e na estratégia mais adequada para alcançá-la com justiça e segurança jurídica.

ENTREVISTA Valter Pieracciani, empresário, escritor e pesquisador da área de inovação

DIVO ARAÚJO

No Brasil, criatividade não falta, mas muitas empresas ainda têm dificuldade de transformar boas ideias em inovações que realmente impactem o mercado. Valter Pieracciani, empresário, escritor e pesquisador com três décadas de experiência na área de inovação, aponta que o diferencial está em combinar estratégia, processos, valorização das pessoas e conexões eficazes. Para ele, a cultura da inovação pode ser construída e aprimorada por meio de práticas consistentes. Nesta entrevista exclusiva ao A TARDE, Pieracciani conta ainda que a Bahia desponta como um polo inovador surpreendente, quebrando antigos paradigmas sobre desigualdade tecnológica entre as regiões brasileiras.

Por que tantas empresas falham ao tentar inovar, enquanto outras conseguem incorporar a inovação de forma natural?

A gente vem estudando a diferença entre as empresas inovadoras e as empresas comuns há 30 anos. Inclusive isso gerou dois livros. Um deles é *Usina de Inovações*, que tem mais de 10 anos e foi marcante, porque identificou as diferenças entre a empresa que inova repetidamente e de forma natural. Essas empresas têm quatro coisas diferentes. Primeiro, elas têm uma estratégia de inovação, sabem para onde estão indo e onde querem chegar no campo da inovação. Elas têm uma visão clara e uma estratégia de inovação. O segundo ingrediente é que elas têm práticas e processos que permitem que as ideias se transformem em soluções. Alguém que tem uma ideia sabe o caminho que essa ideia vai seguir. É as melhores ideias viram, de fato, soluções de vendas, de faturamento. O terceiro ingrediente são pessoas inovadoras. Na verdade, todos nós nascemos inovadores, mas com o tempo, a pressão da sociedade, a educação, a gente perde essa capacidade de inovar. As empresas inovadoras exaltam a capacidade que as pessoas têm de inovar. Elas alavancam essa capacidade. Esse é um terceiro ingrediente muito importante. E o quarto e último ingrediente são as conexões. Ninguém inova sozinho. As empresas inovadoras são fortemente conectadas. Conectadas com startups, com institutos de ciência e tecnologia, como o Cimatec, conectadas com universidades, com os incentivos fiscais para a inovação. Elas têm múltiplas conexões. Esses quatro ingredientes, juntos, fazem com que as empresas sejam verdadeiras usinas de inovação. Elas não param de inovar. Existem alguns bons exemplos brasileiros, existem exemplos internacionais, mas basicamente são esses quatro componentes. Alguns autores falam muito de cultura favorável à inovação, mas a cultura é um resultado desses quatro conjuntos.

Como implantar essa cultura, na prática? Tudo o que você diz é treinável?

Sim, é possível mudar a cultura, tornando-a mais adaptável e mais favorável à inovação. É o que muda a cultura são as práticas. Porque cultura, no fim das contas, é o que pega bem na empresa. O que é cultura? Se pega bem você experimentar, se pega bem você reconhecer as pessoas que trazem ideias, se pega bem você errar e aprender. Dentro do conjunto desses quatro

‘NÓS, BRASILEIROS, SOMOS MUITO CRIATIVOS E POUCO INOVADORES’



Divulgação

RAIO-X

Italiano radicado no Brasil, Valter Pieracciani é um dos pioneiros mundiais em gestão de inovação. Em 1992, fundou a Pieracciani Desenvolvimento de Empresas, que se tornou um centro de referência em consultoria e educação para inovação. Dirigiu mais de 800 projetos em companhias como Nestlé, Embraer, Bradesco e Am-

bev. Por mais de dez anos, atuou em projetos para os governos municipal, estadual e federal. Autor dos livros *Usina de Inovações* e *O Império da Inovação*, entre outros, é engenheiro, mestre em Administração de Empresas e possui pós-graduação em Administração Industrial.

grandes capítulos e práticas que a gente descreveu, a cultura vai se tornando favorável. As práticas reforçam a cultura e a cultura reforça as práticas, num ciclo virtuoso de transformação e inovação. Portanto, a melhor forma de mudar a cultura é mudar a prática.

Como dar o primeiro passo para estabelecer essas rotinas e práticas?

O primeiro passo é entender o estágio atual que a organização está. Por meio de um diagnóstico, normalmente a gente avalia esses quatro conjuntos. A gente avalia o quanto a empresa tem de maturidade e avanço em cada um desses capítulos e, depois desse diagnóstico, traça-se um plano de ação para maximizar os quatro capítulos. Melhorar a estratégia, liberar o potencial das pessoas para inovar, refinar os processos e estabelecer conexões. As estratégias, como já disse, é que são importantes para ter inovações mais rápido. O primeiro passo é saber onde estamos e queremos chegar. E aí, trabalhar em cima desses quatro capítulos.

Você costuma dizer que o conceito de inovação hoje está muito mais ligado à experiência e à emoção do consumidor. O que as empresas precisam fazer para construir essa conexão?

Antigamente, precisávamos inventar, criar, inovar coisas mais simples. Lâmpada, rádio, comunicação. Hoje a gente precisa inovar coisas mais sofisticadas, que as tribos demandam, que são experiências positivas. Como garantir uma experiência positiva? É colocando estetoscópio no coração e na mente das tribos que compõem o nosso mercado. A gente tem trabalhado muito nesse campo da expe-

riência, de escutar os clientes, de escutar o consumidor, de ver especialmente as mudanças socioculturais. Elas têm trazido espaço para muita inovação. No próprio estilo de vida. Se olhar como a gente vivia 10 anos atrás, hoje é completamente diferente. Nossas vidas estão no telefone. Enfim, os nossos hábitos têm mudado muito, e esse é um campo fértil para a inovação, um campo muito importante que deve ser acompanhado. Naquele capítulo 'conexões', talvez a gente não precisa mais inventar o carro, não precisa mais inventar o telefone, isso aí já foi tudo inventado. Agora, a gente tem que inventar qualidade de vida para as pessoas.

O Brasil é reconhecido por sua criatividade, especialmente na música e nas artes. Esse potencial criativo já se reflete no ambiente corporativo?

O Brasil acabou de ganhar em Cannes como o País mais criativo do mundo na publicidade. Todo mundo morre de inveja. Todos os países, até os Estados Unidos, morrem de inveja da gente porque nós somos muito criativos. Por outro lado, paradoxalmente, o Brasil está no 50º lugar no ranking dos países mais inovadores do mundo, quando se trata de corporações. É um paradoxo, a gente está no 50º no ranking mundial de inovação e primeiro no ranking de criatividade. A diferença

essencial é que, se não houver práticas, processos que assegurem que essa criatividade se desenvolva, a gente vai continuar sendo muito pouco inovador. Somos muito criativos e pouco inovadores.

Você está dizendo que inovação precisa de método?

Exatamente. O que é que distingue um projeto inovador de uma simples boa ideia é a capacidade de realização que a companhia entrega. Vamos supor que você tenha, em uma companhia, muita

As empresas inovadoras exaltam a capacidade que as pessoas têm de inovar

Hoje em dia, te digo que a Bahia é uma das referências nacionais em inovação

Se não houver processos que assegurem que a criatividade se desenvolva, a gente vai continuar sendo pouco inovador

gente criativa, muita gente capaz de ter ideia. Mas se não tem processo, não sabe para onde está indo, não tem conexão para conseguir os incentivos fiscais, você vai ter um monte de ideias que vão ser roubadas ou levadas pelo concorrente. Ou vão morrer, ou simplesmente servir para desestimular as pessoas, porque não existem processos que façam essa ideia virar solução. Diferentemente da propaganda, em que é suficiente a ideia, uma boa capacidade de desenvolver um comercial. Mas, na inovação, não. Você tem que testar, tem que ir para o laboratório, fazer protótipo, tem que ter apoio dos líderes, tem que ter orçamento. Tem que ter alguma parcela de convivência com o risco, porque não existe inovação sem risco. É tudo isso ainda muito em falta nas companhias brasileiras.

Você falou sobre grandes empresas, mas e as micro, pequenas e médias? Como a inovação pode ser um diferencial para elas?

Eu acabei de voltar da Bahia, fizemos visitas a empresas de médio porte, que são super criativas, super inovadoras. Mas essas companhias não têm usado direito os incentivos fiscais que o governo entrega. Elas desconhecem, não sabem usar. E um dos nossos trabalhos tem sido levar esses incentivos para essas companhias. Estão abertos hoje, e isso é chocante, 94 editais com dinheiro a fundo perdido, dinheiro dado pelo governo federal para projetos de inovação. As médias companhias são muito enxutas, o empresário normalmente está à frente dos negócios, não tem tempo para acompanhar isso, para se informar, para ir atrás desses recursos. Isso é uma falha grave. Empresas que têm inovações

muito bacanas normalmente subestimam a inovação que têm, desqualificam, chamam de gambiarra. Às vezes, é um dispositivo maravilhoso, que o cara desenvolveu com criatividade, com baixo custo. Eu vi um painel sobre testes de componentes para motor elétrico, que é a grande onda agora. Uma bancada que o empresário desenvolveu com R\$ 58 mil. Essa mesma bancada é vendida, pronta, por R\$ 700 mil. Isso é capacidade de inovar. Esse é o espírito inovador brasileiro que a gente tem para dar e vender. E a gente é invejado no mundo todo por isso. Se você pegar um alemão, um japonês, um americano e mandar desenvolver uma bancada dessa, o cara não consegue, não vai fazer.

As leis de fomento à inovação têm avançado nos últimos anos. Como você vê a relação do poder público com a inovação?

Estou há 40 anos nisso e posso dizer que estamos vivendo um momento de ouro. Eu nunca vi tantos recursos para projetos de inovação como o governo federal tem viabilizado. Como eu disse, é dinheiro às vezes dado ou emprestado com juros negativos. A principal e mais transversal iniciativa é a Lei do Bem, que é um incentivo que está ao alcance de qualquer empresa que tenha regime de lucro real. Para ter uma ideia, são 240 mil empresas no Brasil em regime de lucro real. Você sabe quantas usam a Lei do Bem? 3.800. Você vai dizer, ah não, mas espera aí, das 240 mil, metade delas não tem lucro, portanto não paga imposto. Está bom, são 120 mil. Aí, você poderia dizer, metade delas não é inovadora. Mentira, porque se não fosse inovadora, não estaria aberta. Mas, vamos lá, são 60 mil. Já é 20 vezes mais.

Ainda temos enormes desigualdades regionais no País. No campo da inovação, nós, baianos, ainda estamos distantes dos estados do Sul e Sudeste?

Se você me perguntasse isso 20 anos atrás, quando nasceu o Cimatec (Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia do Senai) – e eu ajudei a desenhar o Cimatec –, te diria que sim, que precisaria acelerar a inovação na Bahia. Mas hoje em dia, te digo que a Bahia é uma das referências nacionais em inovação. Tem o parque tecnológico e o Instituto de Ciência e Tecnologia mais pujantes do País. O Cimatec não é só referência para o Brasil, é para o mundo. Estivemos lá com uma delegação com cerca de 40 alemães, entre os quais a embaixadora, a secretária de Ciência e Tecnologia. E eles ficaram estarelecidos com o que viram, é impressionante a capacidade de inovar e o potencial de inovação da Bahia. Os alemães saíram sabendo mais sobre a inovação na Bahia do que muito paulista, muito gaúcho, até muito pernambucano que é do lado. É espetacular. Nós falamos lá sobre terras raras, falamos sobre os recursos minerais da Bahia, falamos sobre o agro da Bahia, sobre hidrogênio verde, sobre potencial de exportações, transição energética justa, e foi espetacular.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupotarde.com.br

Agro

A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupotarde.com.br

‘Descarbonização, alimentos e biocombustíveis: o futuro do País’

Um evento muito importante está acontecendo nesta semana em São Paulo: Brasil em Movimento, do MBCB – Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil. Conversei com José Eduardo Luzzi, presidente do conselho dessa entidade, sobre a importância do movimento para a percepção e a competitividade do agro brasileiro. E ele me disse:

“Organizarmos esse evento, onde trouxemos os principais especialistas em descarbonização da mobilidade no Brasil e apresentações que desmistificam a questão *food and fell*. No Brasil, há uma harmonia entre a

produção de biocombustíveis e a de alimentos. Os dois setores vão crescer, e muito, no futuro sem que haja uma competição entre eles. Nós hoje tratamos do transporte, da mobilidade, da descarbonização do transporte, e quando pensamos no agro como um todo, é inevitável levarmos em consideração também o *inbound* e o *outbound*, ou seja, aquela mercadoria que chega dentro das fazendas e aquilo que é escoado para fora das fazendas. Hoje, no Brasil, o transporte é majoritariamente rodoviário, por caminhões, abastecidos com diesel. O Brasil tem excelentes alter-

nativas de substituição do diesel com uma performance equivalente a de um motor a diesel, e que chega a descarbonizar mais de 90%. Eu me refiro ao biodiesel, às novas gerações de biodiesel, que trarão ainda mais qualidade e segurança para utilização. Eu me refiro ao biometano. O Brasil tem um potencial incrível de utilização do biometano e hoje exploramos menos de 3% do potencial de produção. Boa parte desse biometano virá do agronegócio, seja por meio do setor sucroalcooleiro (aproveitamento da vinhaça), seja por meio do resíduo do agro como

um todo, e dos dejetos da indústria da proteína. Então o que nós temos que fazer é levar adiante as iniciativas existentes, por exemplo, o combustível do futuro trabalhar na regulamentação e, principalmente, na implementação. Investimentos públicos e privados, amparados por regulamentação específica, por segurança jurídica, para que o Brasil tenha condições de produzir suficiente bioenergia para atender a demanda do futuro”.

Então, perguntei ao Luzzi qual a importância do etanol, do biodiesel, da bioeletificação e se o consumi-

dor de uma cidade como São Paulo pode contar com todos. E ele me respondeu: “Com certeza. Nós temos um estudo que mostra que a frota circulante no País, que hoje é de 48 milhões de veículos, e em 2040 estará na casa de 67 milhões, dos quais cerca de 32% serão eletrificados, ou seja, elétrico puro. A maior participação será dos híbridos elétricos biocombustível, elétrico etanol e para os pesados a principal rota tecnológica é o biometano e o aumento do percentual de biodiesel no diesel. Isso vai, realmente, provocar uma descarbonização importante da mobi-

lidade, atendendo aos anseios de toda a população. Mas eu também gostaria de tocar em um tema importante que é a descarbonização da frota circulante atual. E para isso nós temos de aumentar a conscientização dos usuários de veículos flex que hoje ainda, em sua grande maioria, abastecem com gasolina. Temos de abastecer com etanol e incentivar o aumento do percentual de etanol anidro na gasolina e do biodiesel no diesel, além de um programa de renovação de frota perene, tirando esses veículos antigos e colocando novas tecnologias no mercado”.



Lêa Cunha (Acervo Embrapa) / Divulgação

Cultivo de mandioca em plantio direto regenera o solo e eleva a produtividade

VENICIUS RODRIGUES*

Diante dos impactos causados pela erosão, uso intensivo da terra e degradação ambiental, a agricultura regenerativa tem ganhado espaço como alternativa viável para restaurar ecossistemas produtivos na Bahia. A proposta vai além da sustentabilidade: busca recuperar a saúde do solo, aumentar a biodiversidade e reequilibrar as relações entre produção agrícola e meio ambiente, especialmente em áreas do semiárido e do cerrado baiano.

A adoção de práticas como o plantio direto, o uso de bioinsumos e os sistemas agroflorestais tem se consolidado em comunidades rurais, assentamentos e cooperativas ligadas à agricultura familiar. Apoiada por políticas públicas, pesquisas científicas e experiências de base, essa abordagem começa a transformar o manejo da terra em regiões historicamente marcadas pela escassez de recursos naturais e pela pressão do agronegócio convencional.

No semiárido baiano, a Cooperuc tem implementado o sistema agrocaatinga como forma de regenerar áreas degradadas e fortalecer a agricultura familiar por meio de práticas sustentáveis que integram técnicas agroecológicas e conhecimentos tradicionais. O modelo combina o cultivo de espécies nativas

CAMPO Práticas como o plantio direto, o uso de bioinsumos e os sistemas agroflorestais avançam como alternativa em comunidades rurais do estado

Agricultura regenerativa ganha força na Bahia

adaptadas à região com manejo do solo por meio de poda, cobertura vegetal e curvas de nível. “É um sistema de cultivo que regenera não só o solo, mas também promove outros eixos, principalmente a geração de renda das famílias. A gente entra com o conhecimento técnico, mas respeitando os saberes populares e o que a natureza já nos ensinou”, afirma Taiane Souza Costa, técnica da Cooperuc. Segundo ela, os resultados são visíveis tanto na melhoria da qualidade do solo quanto na diversidade da produção, que inclui alimentos como feijão, milho, abóbora, goiaba e maracujá da caatinga cultivados nos quintais produtivos das famílias.

Um dos efeitos mais visíveis da agrocaatinga é a recuperação rápida do solo e o retorno da fertilidade em áreas antes improdutivas. Com técnicas como poda, cobertura vegetal e manejo em curva de nível, a produção de

biomassa passou a enriquecer naturalmente o solo, sem a necessidade de queima ou uso intensivo de insumos externos. “É perceptível pela cor da terra, mais escura, com mais matéria orgânica. E também pelo retorno da produção: onde antes não se colhia nada, agora as famílias voltaram a plantar feijão, milho, abóbora, maracujá da caatinga, goiaba, cajá”, conta Taiane. Segundo ela, além do ganho ambiental, há também um impacto direto na alimentação e no bem-estar das famílias, que passaram a consumir uma dieta mais diversa e saudável, com alimentos cultivados nos próprios quintais.

Com práticas que vão da compostagem e rotação de culturas ao plantio direto e uso de bioinsumos, a agricultura regenerativa tem se consolidado como estratégia para restaurar a saúde do solo e ampliar a eficiência dos sistemas produtivos na Bahia. A diversidade de biomas

e cadeias produtivas no estado — como o cacau cultivado em sistemas agroflorestais na Mata Atlântica e o café orgânico com certificação internacional — reforça o potencial da Bahia em se tornar referência nacional nesse modelo. Para isso, a adoção de tecnologias sustentáveis tem sido acompanhada por iniciativas de capacitação e articulação entre instituições públicas, produtores e centros de pesquisa.

Saberes tradicionais

Segundo Assis Pinheiro Filho, engenheiro agrônomo e diretor de Desenvolvimento da Agricultura da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), esse potencial se fortalece ainda mais quando o conhecimento técnico e saberes tradicionais caminham juntos. “A Bahia, com seu vasto território e diversidade agrícola e de bioma, é um potencial para se consolidar como um modelo de

agricultura regenerativa com o uso de bioinsumos. A união do conhecimento tradicional com tecnologias inovadoras é a chave para um futuro mais sustentável para o agronegócio baiano”, afirma.

Na região da Chapada Diamantina, a agricultura regenerativa também tem avançado com o apoio da pesquisa científica. Um dos exemplos mais expressivos vem do sistema de produção orgânica de fruteiras desenvolvido pela Embrapa Mandioca e Fruticultura em parceria com produtores locais. A iniciativa alia manejo do solo, adubação verde, controle da acidez e o cultivo consorciado de espécies nativas e frutíferas como banana, acerola, manga e maracujá. O processo de regeneração, que levou mais de dois anos de preparo do solo, resultou no aumento significativo da matéria orgânica e na redução de compostos prejudiciais, tornando o ambiente mais

fértil e produtivo.

“O solo da região era naturalmente pobre e com alto teor de alumínio, prejudicial às raízes. Com o manejo adequado, conseguimos reduzir drasticamente esses níveis e recuperar a fertilidade. Hoje, essas áreas produzem frutas em consórcios que melhoraram continuamente o solo, com mais nutrientes e maior retenção de umidade”, explica Eduardo Chumbinho de Andrade, chefe-adjunto de Pesquisa & Desenvolvimento da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Segundo ele, técnicas como o plantio direto da mandioca sobre palhada também têm mostrado resultados expressivos, com aumento de produtividade, menor risco de erosão e maior resiliência frente à seca.

Com experiências bem-sucedidas em diferentes regiões, a agricultura regenerativa se firma como um caminho promissor para o futuro do campo na Bahia. A diversidade de biomas, culturas e sistemas produtivos — do pequeno agricultor ao grande produtor — oferece um cenário fértil para a expansão de práticas que aliam recuperação ambiental, segurança alimentar e fortalecimento de territórios rurais em equilíbrio com a natureza.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA
CASSANDRA BARTELO

CIÊNCIA&VIDA

cienciaevida@grupo.standee.com.br

RISCOS Dor no peito, falta de ar, palpitações, desconforto muscular e rigidez não devem ser ignorados

ANA CRISTINA PEREIRA

Uma triste coincidência cruzou os caminhos dos atletas amadores Carolina Lemes de Oliveira, de 30 anos, e João Gabriel Hofstatter, de 10 anos. No último dia 7, ambos sofreram um mal súbito, respectivamente em Goiânia e Porto Alegre, durante uma corrida de rua. Além do impacto, a morte dos dois jovens voltou a colocar os cuidados durante a prática esportiva em foco. Na capital gaúcha, o vereador Moisés Barboza protocolou um Projeto de Lei que, se for aprovado, exigirá atestado para todo mundo que for participar de uma maratona.

Mas, independente dos desdobramentos, as fatalidades só reforçam a necessidade do cumprimento das orientações básicas que médicos e especialistas da área costumam recomendar antes do início de uma atividade física: passar por uma avaliação com um profissional de saúde e respeitar os limites do próprio corpo. Principalmente para quem é sedentário, como alerta a médica Taís Sarmiento, coordenadora de cardiologia do Hospital da Bahia.

“Sair do sedentarismo é uma das melhores decisões que uma pessoa pode tomar a favor da própria saúde, mas isso deve ser feito com responsabilidade”, afirma Taís, que aconselha uma atividade com tempo e intensidade menores para os iniciantes, com aumento progressivo depois que o corpo se acostumar e o condicionamento físico melhorar. Ela diz que vinte minutos, três vezes por semana, já servem para começar, seja caminhando, dançando ou andando de bicicleta, por exemplo.

Tomada a decisão, o próximo passo é passar por um médico que, com uma boa anamnese, poderá descartar riscos ou pedir exames mais específicos como teste de esforço, eletrocardiograma e ecocardiograma, para detectar doenças prévias e silenciosas, como as arritmias, tão perigosas para o coração. “Outra coisa importante para quem está começando é ficar atento ao corpo, a sinais como falta de ar, dor no peito, tontura, sensação de desmaio e palpitação, que não devem ser ignorados”, exemplifica Taís. Nestes casos, mesmo que a pessoa tenha ido ao cardiologista, deve interromper os exercícios e fazer uma nova avaliação cardiológica.

Treino com orientação
Especializado em traumatologia

do esporte, o ortopedista Thiago Alvim destaca a importância do acompanhamento de um profissional de educação física. “Mais do que estrutura e equipamentos modernos, o mais importante na hora de escolher uma academia é garantir que ela ofereça acompanhamento profissional qualificado”, diz o médico, acrescentando que, ao orientar os treinos de forma correta, estes profissionais são fundamentais para a segurança, prevenção de lesões e alcance dos melhores resultados.

De acordo com o médico, as lesões mais comuns em quem pratica atividade física, especialmente nos iniciantes, são as musculares, tendinites e dores nas articulações. E para evitá-las, é preciso investir no fortalecimento muscular, exercícios de mobilidade e, principalmente, obedecer os limites e não pular etapas, querendo aumentar a carga, intensidade ou volume de forma muito rápida.

“São dores persistentes nas articulações, desconforto muscular que não melhora com o descanso, perda de desempenho, rigidez, sensação de peso nas pernas e pequenos desconfortos que começam a se repetir nos mesmos locais”, detalha o ortopedista. Ignorar esses sinais, completa, pode levar a sobrecarga e lesões, como tendinites, estiramentos e fraturas por estresse. “Quando eles aparecem, é fundamental reduzir a intensidade, descansar e, se necessário, procurar orientação médica”.

Para quem está querendo começar a correr, a dica dele é progredir de forma gradual, alternando caminhada e corrida nas primeiras semanas. Já os que correm com regularidade devem priorizar o fortalecimento muscular, principalmente das pernas, para proteger joelhos, quadris e tornozelos. “Também é essencial escolher um tênis adequado. E, acima de tudo, ter o acompanhamento de um profissional de educação física, que vai orientar na montagem dos treinos de forma segura e eficiente, ajudando na prevenção de lesões e na melhora do desempenho”.

“Academia deve oferecer suporte profissional qualificado”

THIAGO ALVIM, ortopedista

Especialistas alertam para sinais de exaustão por exercício físico



Dr. Thiago Alvim destaca a importância do acompanhamento de um profissional



Os pacientes do médico Gabriel Mendes recebem orientação para se exercitar

inho”, pontua.

Estilo de vida

Do consultório do médico Gabriel Mendes da Silva Oliveira, todo paciente sai com uma orientação para se exercitar. Ele inicia a conversa dizendo que atividade física é indicada para todos, ainda que o tipo e a intensidade varie de acordo com as condições e o foco de cada um. “Atividade física é como uma medicação, só temos que ver a dose certa”, compara o médico, cujo trabalho é focado em emagrecimento e performance.

Procurado por muitas pessoas que querem perder peso, ele diz que a indicação de exercícios dependerá, por exemplo, da idade, nível de atividades físicas, existência de doenças pré-existent, como hipertensão e diabetes, ou limitações físicas. “Para algumas pessoas, uma caminhada ao ar livre e um treino em casa podem ser mais indicados do que musculação na academia”, observa o médico.

No final das contas, pontua Gabriel, todos buscamos ter uma melhor performance, seja conseguir um corpo mais ágil, se livrar da fadiga constante, envelhecer bem ou ganhar músculos e mais rendimento nos exercícios. Muitos fatores vão contribuir ou atrapalhar a boa performance, a exemplo da alimentação equilibrada e da boa hidratação. Ele explica que as câimbras têm muito a ver com a falta de água no organismo e podem acabar lesionando o músculo.

E como cada caso é um caso, literalmente, é preciso ter em foco outras questões, como a grande perda de massa muscular naquelas que passam por dietas severas ou fazem uso de medicações emagrecedoras. O médico explica que a avaliação pode incluir teste de esforço e bioimpedância, o exame que avalia a nossa composição corporal. E, nos casos necessários, faz a recomendação de utilização de suplementos e bioativos injetáveis.

Paciente de Gabriel, o instrutor de artes marciais Henrick Marinho conta que procurou o médico para melhorar a sua performance. Aos 43 anos, ele tem uma rotina puxada de exercícios, próxima a de um atleta. “Sempre falo para os alunos terem paciência e não quererem dar um passo maior que a perna, pois não se trata só de fazer academia, é preciso ter uma boa alimentação, estar em equilíbrio com os hormônios e vitaminas e cuidar do sono, que é o grande reparador”, reforça.

Aumento de infartos em jovens está relacionado ao estilo de vida

A tendência de aumento de infartos entre pessoas jovens vem em uma crescente na última década e tem preocupado os especialistas. Segundo dados do Ministério da Saúde, as internações de pessoas abaixo de 40 anos em decorrência de infarto passaram de 1,7 casos por 100 mil habitantes em 2000 para quase 5 em 2022 — um aumento de 184%.

Morte súbita

É mesmo que alguns casos de infarto e morte súbita tenham sido registrados durante a prática de atividade física, os médicos re-

teram que ela não é a vilã. Muito pelo contrário. “O exercício físico feito de forma segura, progressiva

Uso de anabolizantes, energéticos e drogas para ganho de performance aumentam risco de infarto

e supervisionada reduz o índice e os riscos de doenças cardiovasculares”, afirma a cardiologista Taís Sarmiento, para quem o aumento desses índices entre jovens podem ser explicados pela mudança do estilo de vida e perfil de saúde.

As novas gerações estão mais sedentárias, obesas, estressadas e fazendo uma alimentação de má qualidade. “A gente tem visto muitos pacientes usando várias substâncias anabolizantes, altas concentrações de energéticos, drogas associadas para o ganho de performance, e isso pode estar aumen-



Médica Taís: 'Os jovens estão mais sedentários'

tando a incidência dessas doenças”, completa.

A médica também chama atenção para a demora no diagnóstico, já que muitas pessoas, sobretudo os mais novos, desconhecem que possuem problemas como hipertensão, diabetes ou alterações estruturais cardíacas. E começam a fazer atividades físicas que exigem esforço sem passar por uma avaliação. Ela cita doenças silenciosas como as cardiomiopatias hipertróficas, alguns casos de miocárdite e doenças arritmias hereditárias que também podem se manifestar durante o esforço físico.



ESPORTE CLUBE

esporte@grupatarde.com.br

REAL MADRID Expulso, Asencio é acusado de pornografia infantil

www.atarde.com.br/esportes

COPA DO MUNDO DE CLUBES Líderes de seus grupos, times brasileiros têm mais um dia desafiador para provar força na competição

DA REDAÇÃO

Vitória do Botafogo sobre o PSG, atual campeão europeu. Triunfo do Flamengo com autoridade sobre o Chelsea. Empate do Fluminense com o Borussia Dortmund numa atuação dominante do Tricolor. Palmeiras e Porto se igualam em jogo no qual o Verdão mereceu vencer.

As equipes brasileiras, líderes de seus respectivos grupos na Copa do Mundo de Clubes, já deram boas demonstrações

de grandeza no torneio, estando invictas. E hoje terão desafios complicados para se manter em alta.

Às 16h (da Bahia), o Botafogo encara o Atlético de Madrid no Rose Bowl, estádio histórico em Pasadena (EUA), onde o Brasil conquistou o tetra, contra a Itália, em 1994.

Será o quinto confronto entre brasileiros e europeus neste Mundial e o Fogão tem a responsabilidade de garantir o terceiro triunfo verde e amarelo. Entretanto, o time se garante nas oitavas de final mesmo que perca por

dois gols de diferença. Neste caso, porém, perderia provavelmente a liderança, já que o PSG encara no mesmo horário o Seattle Sounders, lanterna da chave, e assumiria a ponta com uma vitória.

Para a partida, o técnico Renato Paiva não lamenta nenhum desfalque e deve armar o mesmo time que derrotou o PSG. Já no Atlético, Diego Simeone conta com o retorno do zagueiro Lenglet, que cumpriu suspensão no jogo anterior após ser expulso na estreia.

No Grupo A, o Palmeiras não

terá pela frente um grande europeu, mas um dos maiores jogadores da história: Lionel Messi, estrela do Inter Miami. O argentino, que completa 38 anos amanhã, brilhou na virada de sua equipe sobre o Porto, ao marcar um golão em cobrança de falta.

No duelo das 22h, em Miami, o Alverde joga com sete jogadores pendurados no objetivo de terminar em primeiro na chave. Para isso, precisa apenas de um empate que classificaria ambas as equipes para as oitavas.

Real vence em jogo com acusação de racismo

FRANCE PRESSE

Mesmo com um jogador a menos desde os sete minutos de jogo, o Real Madrid venceu o Pachuca do México por 3 a 1, ontem, no Bank of America Stadium, em Charlotte, e conseguiu a primeira vitória no Grupo H do Mundial, depois do empate com o Al-Hilal na estreia.

A expulsão do zagueiro Raúl Asencio logo no início da partida não abalou o time merengue. Gonzalo García fez a sua parte e participou dos dois primeiros gols, ainda na etapa inicial, marcados por Bellingham (35') e Arda Güler (43'). O terceiro foi de Valverde, aos 25 minutos do segundo tempo, após jogada trabalhada com Vinícius Júnior e Brahim Díaz. Nos minutos finais, Montiel (35') descontou para o Pachuca, que com a derrota não tem mais chances matemáticas de classificação.

Nos minutos finais, o zagueiro Rudiger, do Real, se desentendeu com o zagueiro argentino Gustavo Cabral. Em seguida se dirigiu ao árbitro brasileiro Ramon Abatti, que fez um "X" com os braços para ativar o protocolo da Fifa contra a discriminação racial.

Outro grande europeu que jogou ontem foi a Juventus. E venceu por 4 a 1 o Wydad Casablanca, do Marrocos.



Valverde (E) fez o terceiro gol do Real Madrid na boa vitória mesmo com um jogador a menos



Yildiz (C) marcou duas vezes na goleada da Juventus sobre o Wydad Casablanca, por 4 a 1

TÊNIS DE MESA

Calderano é campeão ao superar carrasco na Olimpíada

AGÊNCIA BRASIL

O brasileiro Hugo Calderano conquistou, ontem, dia em que celebrou aniversário de 29 anos, o título do WTT Star Contender de Liubliana.

Número três do ranking da WTT (sigla, em inglês, para Tênis de Mesa Mundial), o carioca superou, na final individual masculina, o francês Félix Lebrun (7º, carrasco de Calderano na disputa do bronze na Olimpíada de Paris) por 4 sets a 2, parciais de 12/10, 15/13, 11/13, 8/11 e 11/6, garantindo o bicampeonato do torneio em solo esloveno.

A vaga na decisão foi conquistada nas primeiras horas do domingo. Na semifinal, o brasileiro derrotou Alexis Lebrun (12º), irmão de Félix e atual campeão europeu, por 3 a 2, de virada, com parciais de 11/13, 11/13, 11/8, 11/8 e 11/6.

Os últimos três meses têm sido de resultados históricos



Na premiação, o brasileiro ganhou homenagem pelo aniversário

para o carioca. Em abril, ele conquistou o título da Copa do Mundo de tênis de mesa, em Macau, passando pelos então três melhores jogadores do ranking — Hugo era o quarto colocado. Em maio, o brasileiro foi vice-campeão mundial em Doha, no Qatar. Já na semana passada, o carioca ganhou a Liga Alemã de Clubes pelo Liebherr Ochsenhausen.

Já na final de duplas mistas, também disputada neste domingo, não deu para a parceria de Hugo e Bruna Takahashi. Eles foram superados pelos coreano-americanos Lim Jong-Hoo e Shin Yu-Bin por 3 sets a 0, com parciais de 10/12, 7/11 e 7/11, e ficaram com a prata. Os asiáticos foram bronze na Olimpíada de Paris e no Mundial deste ano.

TÊNIS

Bia Haddad é campeã nas duplas em Nottingham



Brasileira foi campeã ao lado da alemã Laura Siegemund (E)

AGÊNCIA BRASIL

A brasileira Beatriz Haddad Maia faturou, ontem, o título do WTA 250 de Nottingham, na Inglaterra, nas duplas. A parceria entre a paulista, número 41 do ranking de duplas da WTA, e a alemã Laura Siegemund (23ª) venceu a dupla japonesa Ena Shibahara (65ª) por 2 sets a 0 (6/3 e 6/2), em uma hora e 18 minutos.

Com os 250 pontos que somará no ranking de duplas, Bia assumirá o 34º lugar na próxima atualização. Ela é a segunda brasileira mais bem colocada da lista, que tem Luísa Stefani na 26ª colocação.

Foi o terceiro título de Bia no piso de grama de Nottingham. Em 2022, ela foi campeã no individual e nas duplas femininas, ao lado da chinesa Shuai Zhang. Foi, ainda, a primeira conquista dela tendo Laura como parceira. A conquista leva Bia e Siegemund ao sexto lugar no ranking de duplas da temporada. As oito melhores parcerias do ano disputam, em novembro, o WTA Finals.

PLACAR GIRAMUNDO

MUNDIAL DE CLUBES

2ª RODADA / ONTEM			
Juventus	4x1	W. Casablanca	
Real Madrid	3x1	Pachuca	
RB Salzburg	0x0	Al-Hilal	
Man. City	x	Al-Ahly	
3ª RODADA / HOJE			
16h	Atl. de Madrid	x	Botafogo
16h	Seattle Sounders	x	PSG
22h	Inter Miami	x	Palmeiras
22h	Porto	x	Al-Ahly
AMANHÃ			
16h	Berlim	x	Bayern
16h	Auckland	x	Boca Juniors
22h	Los Angeles FC	x	Flamengo
22h	Espanhóis	x	Chelsea
QUARTA			
16h	M. Sundsvall	x	Hamburg
16h	B. Dortmund	x	Uthmaniyah
22h	Inter de Milão	x	River Plate
22h	Urawa Reds	x	Münster
QUINTA			
16h	Juventus	x	Man. City
16h	W. Casablanca	x	Al-Ahly
22h	RB Salzburg	x	Real Madrid
22h	Al-Hilal	x	Pachuca

Grupo A			
Equipe	P	J	V
1. Palmeiras	3	2	2
2. Inter Miami	0	2	2
3. Porto	1	2	1
4. Al-Ahly	1	2	1

Grupo B			
Equipe	P	J	V
1. Botafogo	3	2	2
2. PSG	3	2	2
3. Atlético de Madrid	2	2	1
4. Seattle Sounders	0	2	2

Grupo C			
Equipe	P	J	V
1. Bayern	6	2	2
2. Berlim	4	2	2
3. Boca Juniors	1	2	1
4. Auckland	0	2	0

Grupo D			
Equipe	P	J	V
1. Flamengo	6	2	2
2. Chelsea	3	2	2
3. Espanhóis	3	2	1
4. Los Angeles FC	0	2	0

Grupo E			
Equipe	P	J	V
1. River Plate	6	2	2
2. Inter de Milão	4	2	2
3. Manchester	3	2	1
4. Urawa Reds	0	2	0

Grupo F			
Equipe	P	J	V
1. Fluminense	6	2	2
2. Borussia Dortmund	4	2	2
3. M. Sundsvall	3	2	1
4. Uthmaniyah	0	2	0

Grupo G			
Equipe	P	J	V
1. Juventus	6	2	2
2. Man. City	3	2	2
3. Wydad Casablanca	0	2	0
4. Al-Hilal	0	2	0

Grupo H			
Equipe	P	J	V
1. Real Madrid	6	2	2
2. RB Salzburg	4	2	2
3. Al-Hilal	2	2	1
4. Pachuca	0	2	0

BRASILEIRO FEMININO A2

QUARTAS (20/6) / ONTEM			
Minas Brasília	3x2	Fortaleza	
Mogi	3x2	Botafogo	
HOJE			
20h	Atlético-MG	x	Vitória

BRASILEIRO SÉRIE D

GRUPO A / 1ª RODADA / SÁBADO (18/7)			
17h	União-TO	x	Juazeirense
17h	Serpe	x	Paracatu
17h	ASA	x	Lagarto
DOMINGO (20/6)			
16h	Jesuit	x	Somália-BA

Classificação			
Equipe	P	J	V
1. ASA	20	8	8
2. Juazeirense	13	8	5
3. Serpe	14	8	4
4. Jesuit	14	8	4
5. Lagarto	14	8	4
6. União-TO	9	8	3
7. Somália-BA	7	8	3
8. Paracatu	4	8	1

COPA DO NORDESTE

QUARTAS / TERÇA (18/7)			
22h30	Vitória	x	Confiança
QUARTA (19/7)			
20h	CSA	x	Ferroviária
22h30	Bahia	x	Fortaleza
22h30	Sport	x	CEB

BRASILEIRO SÉRIE A

13ª RODADA / SÁBADO (18/7)			
16h30	Internacional	x	Vitória
22h	Bahia	x	Atlético-MG
DOMINGO (19/7)			
20h	Corinthians	x	Fla Bragantino
20h30	Cruzeiro	x	Grêmio
20h30	Fortaleza	x	Grêmio

SEGUNDA (19/7)			
20h	Juventus	x	Sport

Classificação			
Equipe	P	J	V
1. Flamengo	28	12	7
2. Santos	28	12	7
3. RB Bragantino	23	12	7
4. Palmeiras	22	12	7
5. Bahia	22	12	6
6. Fluminense	20	12	6
7. Atlético-MG	20	12	6
8. Botafogo	18	12	5
9. Mirim	17	12	5
10. Corinthians	16	12	4
11. Grêmio	16	12	4
12. Ceará	15	12	4
13. Vasco	13	12	4
14. São Paulo	12	12	4
15. Santos	12	12	3
16. Vitória	12	12	3
17. Internacional	11	12	3
18. Fortaleza	10	12	2
19. Juventude	8	12	2
20. Sport	8	12	1

BRASILEIRO SÉRIE B

COMPLEMENTO 13ª RODADA / ONTEM			
Coritiba	2x0	Cuiabá	
Atlético-GO	2x0	Volta Redonda	
Amazônia	2x1	Vila Nova	

HOJE			
19h	Cipariópolis	x	Nordestino
21h	Colais	x	Atlético-MG

Classificação			
Equipe	P	J	V
1. Goiás	26	12	7
2. Nordestino	25	12	7
3. Cuiabá	24	12	6
4. CSA	21	12	6
5. Colais	21	12	6
6. Atlético-PB	20	12	6
7. Avel	20	12	5
8. Botafogo	20	12	5
9. Chaparrão	19	12	4
10. Atlético-GO	18	12	4
11. Ferroviária	18	12	4
12. América-MG	17	12	4
13. Vila Nova	16	12	4
14. Caldense	16	12	4
15. Campesinense	16	12	4
16. Botafogo-PB	13	12	3
17. Amambay	13	12	3
18. Volta Redonda	13	12	3
19. Pombal	10	12	2
20. Atlético-MG	9	12	2

BAIANO SÉRIE B

1ª RODADA / DOMINGO (19/6)			
19h	V. Comandante	x	Leônico
19h	Bahia de Feira	x	Ypiranga
19h	Capim	x	Flu de Feira
19h	SSA FC	x	Bahia

Classificação			
Equipe	P	J	V
1. Bahia	12	8	7
2. Bahia de Feira	12	8	5
3. Flu de Feira	12	8	5
4. Caldense	10	8	4
5. Ypiranga	10	8	4
6. V. Comandante	10	8	4
7. SSA FC	8	8	3
8. Leônico	7	8	3
9. Capim	7	8	3
10. Tororê de Itabuna	0	8	0

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

7h Surfe - WSL: etapa de Saquarema (R1) SporTV 3

16h Copa do Mundo de Clubes: Atlético de Madrid x Botafogo (Seattle Sounders x PSG no SporTV 2; Inter Miami x Palmeiras às 22h; Porto x Al-Ahly às 22h no SporTV 2) TV Bahia SporTV e CasTV 2

20h30 MLB: Cubs x Cardinals ESPN 2

VÔLEI FEMININO

Brasil derrota Turquia na casa da rival e sobe na Liga das Nações

AGÊNCIA BRASIL

A seleção feminina de vôlei conquistou uma importante vitória ontem, pela Liga das Nações. Mesmo atuando em Istambul, na casa das rivais, as brasileiras derrotaram a Turquia por 3 sets a 1, parciais de 25/18, 23/25, 25/23 e 25/15.

Foi a sétima vitória do Brasil em oito jogos, além da primeira derrota turca. A seleção de José Roberto Guimarães assumiu, assim, o segundo lugar na classificação geral. A Itália, com oito triunfos e 100% de aproveitamento, está na ponta. Os oito melhores times ao final de 12 rodadas vão às quartas de final.

Mais uma vez, o grande nome do Brasil foi Ana Cristina. A ponteira de 21 anos brilhou ao anotar 27 pontos. As brasileiras voltaram à quadra na semana de 9 a 13 de julho, no Japão, contra Bulgária, França, Polônia e as donas da casa.

BRASILEIRO FEMININO A2 Começa hoje o mata-mata para o Rubro-Negro; só os dois finalistas chegam à elite

CADA VEZ MAIS PERTO

PATRICK LEVI

A primeira parte da missão já foi concluída: passar da fase de pontos corridos. Agora, começa o mata-mata da Série A2 do Campeonato Brasileiro e as Leões da Barra terão um desafio e tanto pela frente se quiserem chegar à grande decisão (só os dois times finalistas sobem para a elite do nacional).

Em dois jogos, válidos pelas quartas de final do torneio, as baianas vão tentar levar a melhor diante do Atlético Mineiro. E o primeiro dos confrontos acontece às 20h de hoje, na Arena MRV, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A volta está marcada para o próximo sábado no Barradão.

É possível afirmar que há um favorito? Não, mas se alguém quiser se apegar aos números da primeira fase nesta análise, o Vitória leva uma pequena vantagem. Com 14 pontos conquistados (em sete jogos), o Rubro-Negro foi o vice-líder do Grupo B. O Galo, por outro lado, se classificou em terceiro do Grupo A, apenas com 11 pontos somados.

No último jogo da fase inicial, no entanto, a impressão deixada pelo clube vermelho e preto não foi muito positiva — no duelo contra o Ação, do Mato Grosso, perdeu seu único jogo, na Toca, o que o fez perder a primeira colocação. Nessa mesma rodada, o Atlético venceu e convenceu: aplicou um 3 a 0 no Minas Brasília, na casa das adversárias.

O que pode manter a torcida rubro-negra confiante é que na derrota da semana passada o técnico do Vitória, Anderson Magalhães, decidiu usar uma escalação alternativa, já que o



Leões fizeram, ontem, o último treino antes do duelo contra o Atlético Mineiro

time não tinha mais chances matemáticas de perder a vaga. Hoje, no entanto, o 'professor' vai voltar a montar um elenco que está mais entrosado.

Em um cenário em que o Vitória vença os embates contra as 'Vingadoras' (como são conhecidas as atletas do Atlético-MG), o possível adversário do clube baiano é uma pedreira: o Santos, um dos favoritos ao título (com 19 pontos, a equipe foi a líder geral da competição), que já levou vantagem (1 a 0) no jogo de ida contra o Ação, no último sábado, no estádio Dito Souza. A partida de volta também está

marcada para 5 de julho.

Queda e evolução

A última vez que o Vitória teve um campanha razoável na Elite

2020

foi o último ano em que as Leões disputaram a elite, quando ficaram na lanterna; com 14 pontos nesta edição da Série A2, o Vitória foi o segundo colocado do seu grupo na primeira fase

foi em 2019, quando terminou na nona colocação — o que não garantiu a vaga no mata-mata, mas manteve a equipe fora da zona de queda.

Caso as Leões continuem tendo sucesso na sua caminhada na Segundona, o clube poderá voltar à Elite depois de pouco mais de cinco anos. Em 2020, a sua campanha na Série A1 foi digna de pena: em 15 partidas a equipe sofreu 54 gols e marcou apenas duas vezes, sendo a última colocada do torneio.

Nos anos seguintes o clube chegou a só disputar o Campeonato Baiano, mas, em

2024, voltou a ser feliz e se classificou para a Série A2 junto a Vasco, Ação e Paysandu.

O bom momento se dá por conta de uma reestruturação na instituição, que deve melhorar ainda mais nos próximos anos, segundo entrevista da coordenadora Maniele Gleize, ao Bahia Notícias.

"Estamos com a previsão de um investimento de mais de R\$ 2 milhões somente no futebol feminino. Sobre o planejamento e as contratações, também estamos com a expectativa de reforçar o time. Vamos disputar um Brasileiro, que não vai ser fácil", revelou.

TÊNIS

Bublik e Alcaraz conquistam títulos em torneios pré-Wimbledon

FRANCE PRESSE

O cazaque Alexander Bublik, que nas oitavas de final eliminou o italiano Jannik Sinner (número 1 do mundo), sagrou-se campeão do ATP 500 de Halle (Alemanha) ontem, derrotando na final o russo Daniil Medvedev. Bublik fechou o jogo em 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 7/6, em uma hora e 21 minutos.

Depois de seis derrotas em seis jogos contra Medvedev no circuito da ATP, o cazaque de 28 anos levanta um troféu na grama a uma semana no início do torneio de Wimbledon (30 de junho a 13 de julho).

Com o título, seu segundo em Halle depois da conquista de 2023 e o quinto na carreira, Bublik pulará da 45ª para a 30ª posição no ranking da ATP, publicado hoje. Por sua vez, Medvedev (11º), que disputava a primeira final em 15 meses, voltará ao Top 10, na nona colocação.

Ex-número 1 do mundo e campeão do US Open em 2021, o russo de 29 anos não vence um torneio no circuito desde o Masters 1000 de Roma (saibro) de 2023.

Queen's

Duas semanas depois de uma vitória épica em Roland Garros, o tenista espanhol Carlos Alcaraz, número 2 do mundo, conquistou o ATP 500 de Queen's, ontem, ao derrotar na final o tcheco Jiri Lehecka (30º).

Alcaraz fechou em 2 sets a 1 (7/5, 6/7 e 6/2), em duas horas e oito minutos. Foi a quinta final consecutiva do espanhol em cinco torneios, com quatro vitórias (Monte Carlo, Roma, Roland Garros e Queen's), e uma derrota, em Barcelona.

LongPLAY

Volte no tempo com o melhor das décadas de 70 e 80!

As músicas que fizeram história, agora reunidas em um único programa.

Acesse atardefm.com.br e deixe a nostalgia tocar seu coração!

Segunda a sexta
19h às 20h

BAIXE O APLICATIVO:

A TARDEfm
103,9 QUEM OUVIR GOSTA!

www.atardefm.com.br



CADERNO 2

caderno2@grupotard.com.br



Direção

TERREIRO DE JESUS

Tem Bamboê, Choros e Risos, Di Cál, Jones, Legião do Samba, Conde do Forró (fotos) etc, 17h30

JOÃO PAULO BARRETO
Especial para A TARDE

A chegada ao Brasil de *Absolution*, quadrinho da Editora Poptopia, com texto do britânico Peter Milligan e arte do brasileiro Deodato Taumaturgo Borges Filho, coincide com um momento especial para o desenhista paraibano que assina como Mike Deodato Jr.

Recentemente, o artista, que passou 24 anos trabalhando para a Marvel Comics, compartilhou no Instagram um texto sobre a alegria de ver um personagem seu ganhar vida nas telas. Trata-se de Coração de Ferro (Ironheart), personagem feminina criada por Deodato e Brian Michael Bendis, que estreia, justamente amanhã, sua própria série de TV no streaming Disney+.

No desabafo, porém, o desenhista de uma das melhores fases do personagem Hulk nos quadrinhos falou sobre a necessidade da gigantesca Marvel Comics ser mais justa em relação ao reconhecimento de artistas cujas imaginações trouxeram para o papel a origem daquilo que ganha vida (e gera muito lucro) nas telas.

Após a repercussão nas redes sociais, porém, houve uma luz. "Para ser justo, a Marvel entrou em contato comigo e fizemos um acordo", conta Deodato ao jornal A TARDE.

"Perguntei a eles sobre postar algo nas redes sociais dizendo que fizeram a coisa certa, mas disseram que não precisava. Achei legal tanto da parte deles, de não quererem se aproveitar do momento para dizer que fizeram a coisa certa, quanto o fato deles terem feito", comemora.

"Dito isto, tem muita coisa que precisa ser melhorada, sim. O autor precisa ser melhor tratado", crava.

Foco no autor

Essa contextualização do momento da vida do artista com décadas de experiência rima com o momento atual, no qual seu traço tem sido utilizado com muito mais frequência em quadrinhos independentes. *Absolution* é um deles. Lançado nos Estados Unidos em 2023 pela editora AWA, o gibi representa um dos novos focos de Deodato em uma trilha voltada para projetos autorais.

"Hoje, estou trabalhando em um quadrinho sobre uma assassina em busca de redenção enquanto luta para permanecer viva. E novamente, há grandes mudanças na minha vida profissional. Após 24 anos trabalhando para a Marvel, decidi que era hora de criar meus próprios heróis. Então deixei a empresa para seguir uma carreira autoral. Um novo começo", escreveu o desenhista no prefácio para a edição brasileira de *Absolution*, que a Editora Poptopia lançará no segundo semestre (leia o texto completo no artigo abaixo).

Na entrevista com o A TARDE, o artista comentou sobre essa mudança de direcionamento, ao deixar a produção em série de histórias de su-

per-herói das grandes editoras para um foco em trabalhos 100% autorais.

"O que muda mais é a satisfação pessoal. Eu não quero diminuir os quadrinhos de super-heróis, mas é a qualidade da história, mesmo. Por mais que você bote um escritor fantástico fazendo um quadrinho de super-herói, sempre é meio limitado o gênero, a quanti-

dade de coisas que já foi feita, a continuidade. Você tem que seguir os parâmetros da editora para o personagem", lamenta o desenhista, pontuando que, ainda assim, houve aqueles que conseguiram escapar dessas limitações.

"Embora haja muitos exemplos de autores que contornaram isso tudo, como Alan Moore, Frank Miller e uma infi-

nidade de outros caras, isso é próprio gênero. O quadrinho autoral começa com uma liberdade total. Sou eu e o escritor, ou apenas eu escrevendo e desenhando. Então, é uma liberdade total. Começo do zero e é algo meu. Não tem nenhuma amarra. E aí é a satisfação pessoal de você criar algo novo. É muito instigante. Por mais que você seja apa-

xonado por super-heróis, fazer algo seu é diferente", pontua Deodato.

Violência com profundidade

No caso de *Absolution*, essas amarras criativas se perderam, permitindo a Milligan e Deodato uma abordagem violenta em uma história sobre a espetacularização midiática dos reality shows junto à necessidade insana de agradar seguidores.

Aqui, uma assassina profissional precisa angariar uma popularidade medida em porcentagens de likes que lhe garantirão a sobrevivência: ao chegar aos 100%, micro-explosivos instalados cirurgicamente em seu cérebro serão desativados. Até lá, no entanto, ela precisará passar por "provas" auto impostas nas quais terá que dar cabo de estupradores misóginos, chefões do crime, molestadores infantis e outros tipos de escória.

No texto sagaz de Peter Milligan, é perceptível uma presença da citada crítica à espetacularização da violência a partir da necessidade doentia de se existir na internet. Em tempos nos quais o número de seguidores parece querer definir quem tem talento e os comentários ditos "lacradores" significam os novos 15 minutos de fama, observar a maneira como Deodato representa, em imagens, a crítica escrita por Milligan, causa regozijo.

Sobre a sintonia entre desenhista e escritor que Deodato observa em seu parceiro, o brasileiro pontua que a independência entre os dois trabalhos estrutura a construção criativa dos mesmos.

"90% dos trabalhos que eu

faço, das parcerias que eu tenho, o escritor faz a parte dele, eu faço a minha, e a gente se entende. Não tem uma discussão na qual eu sugira mudanças no roteiro dele, do mesmo modo que ele não fala de mudanças nos meus desenhos. A gente se encontra porque somos bons no que fazemos. E esses trabalhos se encaixam. Isso com raríssimas exceções", explica Deodato acerca dessa parceria com Milligan.

"Na maioria das vezes, o cara já vem com uma ideia, e eu já venho com minha ideia de como vai ser visualmente. E isso se encaixa. Eu sei que tem muitos casos de desenhistas e roteiristas que conversam e planejam, mas eu não gosto muito, não. Se o cara vier dar pitaco no meu desenho... (risos)", conclui.



ABSOLUTION / PETER MILLIGAN, MIKE DEODATO JR.



Poptopia/ 128 p./ R\$ 93,75 / editora.poptopia.com.br



Artes: Mike Deodato Jr. / Direção

Nina é uma assassina que precisa chegar a 100% de aprovação dos seguidores para não morrer



Rostos conhecidos: aqui, Gérard Depardieu é um dos 'vilões'

"Eu me reinventei. Não foi um caminho fácil"

Mike Deodato Jr.
Especial para A TARDE

Dêjá vu. Há vinte e seis anos, eu estava desenhando um quadrinho sobre uma assassina, ressuscitada dos mortos, em busca de redenção em sua nova vida, enquanto lutava para permanecer viva.

Minha vida pessoal e minha carreira também estavam em perigo. Trabalho demais e sono de menos me levaram ao esgotamento. Perdi o amor pelos quadrinhos — e com ele, perdi meu público. No final dos anos 1990, todas as grandes editoras me rejeitavam porque meu trabalho já não era bom o bastante.

Precisei me reerguer. Tive que ressuscitar minha carreira e meu amor pelos quadrinhos. Aprendi inglês, dispensei meus agentes e decidi que, dali em diante, priorizaria qualidade em vez de quantidade — mesmo que isso significasse menos dinheiro no bolso. Usei minhas lembranças mais antigas e felizes dos tempos em que trabalhei com independentes, a alegria que sentia naquela época, para me lembrar por que eu amava quadrinhos.

Vida em círculos

Eu me reinventei. Não foi um caminho fácil, mas eventualmente reconquistei meu público — e o meu amor pela arte sequencial.

Hoje, estou trabalhando em



Arte: Mike Deodato Jr. / Direção

Autorretrato de Deodato Borges Filho — o famoso Mike Deodato

No final dos anos 1990, todas as grandes editoras me rejeitavam, porque meu trabalho já não era bom o bastante

um quadrinho sobre uma assassina em busca de redenção enquanto luta para permanecer viva. E novamente, há grandes mudanças na minha vida

profissional. Após 24 anos trabalhando para a Marvel, decidi que era hora de criar meus próprios heróis. Então deixei a empresa para seguir uma carreira autoral. Um novo começo.

Lembra do quadrinho que mencionei? Era Elektra, escrito por Peter Milligan — o mesmo autor de *Absolution*. Pode parecer dêjá vu, mas acho que é só a vida andando em círculos: aos 62 anos, me sinto com apenas 20. Espero que você aproveite *Absolution* tanto quanto eu. Estou apenas começando.

MIKE DEODATO JR. É PARAIBANO. ESSE TEXTO CONSTA DA APRESENTAÇÃO DA HQ 'ABSOLUTION' E É REPRODUZIDO AQUI COM O CONSENTIMENTO DO AUTOR E DA EDITORA POPTOPIA

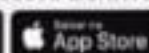


Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:



A TARDEfm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

